

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE JORNALISMO

LÍLIAN KARLA ALEXANDRE FREITAS

**MARÍLIA MENDONÇA E A TRADIÇÃO DA MÚSICA SERTANEJA NO BRASIL A
PARTIR DO DOCUMENTÁRIO *MARÍLIA MENDONÇA - TODOS OS CANTOS***

UBERLÂNDIA
2024

LÍLIAN KARLA ALEXANDRE FREITAS

MARÍLIA MENDONÇA E A TRADIÇÃO DA MÚSICA SERTANEJA NO BRASIL A
PARTIR DO DOCUMENTÁRIO *MARÍLIA MENDONÇA - TODOS OS CANTOS*

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de Educação da
Universidade Federal de Uberlândia,
como requisito parcial para obtenção do
título de bacharel em Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr. Nuno Manna.

UBERLÂNDIA

2024

Dedico este trabalho ao meu pai,
que, com exemplos, me ensinou muito
sobre a vida.

AGRADECIMENTOS

Dedico mais essa etapa a Deus e a Nossa Senhora de Aparecida, agradecendo por toda a fé, amparo, superação, proteção e conquistas. Aos meus pais, Cristiane e Luiz, sou grata pela educação e pelos princípios que me nortearam ao longo da vida, especialmente durante a graduação. Aos meus irmãos, Lhaizinha e Roberto, obrigada por compartilharem comigo a curiosidade pela vida. Vó Cleuza, você foi essencial para a base dessa história. Vinícius Anders, obrigada pela parceria nessa maravilha que chamamos de vida, meu amor.

Pai, os seus aplausos sempre foram tão fortes que nunca me deixaram ouvir os ventos contrários. Sua existência continua sendo o maior incentivo para conquistar o mundo, para que juntos possamos desfrutar de cada vitória. Obrigada pelo suporte e pela oportunidade de recomeçar durante minha jornada acadêmica. Ser a primeira mulher da nossa família a ingressar em uma faculdade e concluir a graduação em uma universidade pública só foi possível graças à sua presença e apoio.

Registro aqui meu carinho aos professores que contribuíram para minha formação. À tia Izete, que ultrapassou as barreiras da sala de aula, agradeço pelas palavras de incentivo; Carrego lindas memórias da minha educação infantil graças à senhora. Nuno, suas contribuições tornaram este trabalho possível. Obrigada por cada orientação e pelo incentivo à realização desta pesquisa! Você tem o dom de ensinar, e com ele contribuiu para meu desenvolvimento acadêmico.

Ricardo Henrique e Alessandra Koth, a amizade de vocês foi um grande presente nos diferentes começos na UFU. Tio Denilson, Jeff e Claudinha, obrigada pelas risadas, conversas e histórias!

A equipe da editora da UFU (Edufu), meu sincero agradecimento. Além do meu desenvolvimento profissional, construí amizades que levarei para a vida. Estudar na Universidade Federal de Uberlândia foi a realização de um grande sonho, cursar Jornalismo foi um caminho repleto de aprendizados e o início de uma jornada.

RESUMO

Esta monografia analisa a relação da cantora Marília Mendonça e a tradição do sertanejo a partir da série documental *Marília Mendonça – Todos os Cantos*. O documentário foca em um conjunto de apresentações realizadas nas capitais brasileiras, e aborda como Marília incorpora e reinventa elementos tradicionais do sertanejo, tornando-se uma figura proeminente do “feminejo”. A metodologia qualitativa é fundamentada em uma revisão da bibliografia e análise cultural, considerando contribuições teóricas sobre tradição a partir de autores como Eric Hobsbawm e Edward Shils. O foco na “tradição inventada” e o dinamismo do sertanejo revela o impacto do documentário na imagem de Marília como um símbolo de continuidade e inovação. O estudo analisará os elementos audiovisuais do documentário, com foco nos discursos, entrevistas, cenas e apresentações, focando nos temas de sofrência, amor e traição dispostos nas canções apresentadas, e nas escolhas de locais, que conectam o sertanejo à tradição enquanto promovem a modernização do gênero. A análise focará nos significados atribuídos ao título *Todos os Cantos* do projeto. A expressão remete simultaneamente à ideia de “todos os lugares” e “todas as canções”. A conclusão é que, ao ocupar uma praça ou espaço simbólico e ao tratar de temas contemporâneos, Marília fortalece a conexão com o público e a evolução da música sertaneja como uma forma de expressão cultural que se adapta.

PALAVRAS-CHAVE: Marília Mendonça; Sertanejo; Tradição; Música; Documentário; Todos os Cantos

ABSTRACT

This monograph analyzes the connection between the female singer Marília Mendonça and the traditions of the *sertanejo* music genre, based on the documentary series *Marília Mendonça - Todos os Cantos*. The documentary is focused on a set of concerts performed in Brazilian state capitals, and shows how Marília incorporates and re-invents traditional *sertanejo* elements, becoming a prominent icon of “*feminejo*” (Feminine *sertanejo*). The qualitative methodology is scaffolded by a bibliography review and cultural analysis, considering theoretical contributions about tradition based on authors such as Eric Hobsbawm and Edward Shils. The focus on the “made-up tradition” and the dynamism of *sertanejo* reveals the impact of the documentary in the figure of Marília as a symbol of continuity and innovation. The study will analyze the audiovisual elements of the documentary, emphasizing on speeches, interviews, scenes and concerts, focusing on themes of heartache, love and cheating presented in the given songs, and the choice of venues, which connect *sertanejo* to tradition while boosting the modernization of the genre. The analysis will be focused on the meanings encompassed by the title *Todos os Cantos*. The expression *Todos os cantos* simultaneously represents the idea of “everywhere” and “every song”, (The word *canto* alone means “corner” and “singing”). The conclusion is that, when occupying a square or another symbolic venue and when treating contemporary themes, Marília strengthens the connection with the audience and the evolution of the *sertanejo* genre as an adaptive cultural expression.

KEY-WORDS: Marília Mendonça; *Sertanejo*; Tradition; Music; Documentary; *Todos os Cantos*

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. FUNDAMENTOS TEÓRICOS SOBRE A TRADIÇÃO E A MÚSICA SERTANEJA..	13
2.1 Tradição.....	13
2.2 Sertanejo.....	18
2.3 Marília Mendonça.....	31
3. MAPEANDO CANTOS: UMA ANÁLISE DO DOCUMENTÁRIO <i>MARÍLIA MENDONÇA - TODOS OS CANTOS</i>.....	38
3.1 Cantando em todos os cantos: espaços da música sertaneja.....	40
3.2 Em cada canto, um canto: a voz de Marília Mendonça pelo Brasil.....	55
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	67
REFERÊNCIAS.....	70

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a relação entre Marília Mendonça e a tradição da música sertaneja no Brasil, tomando como foco a série documental *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, do Globoplay. O documentário possui 4 episódios, e combina cenas de bastidores, apresentações ao vivo e momentos íntimos da cantora, proporcionando uma visão profunda sobre seu estilo musical, sua conexão com o público e seu impacto na música sertaneja.

O material analisado retrata o processo de surgimento e consolidação do projeto *Todos os Cantos - V. 1, 2 e 3 (ao vivo)*, que foi gravado em diversas capitais do país, e se tornaram os álbuns brasileiros mais ouvidos do *Spotify* em 2019, maior plataforma do segmento, ultrapassando 600 milhões de usuários ativos¹. Porém, o recorde foi quebrado pela cantora de forma póstuma, no ano de 2021, devido ao acidente que a envolveu juntamente com a sua equipe. O projeto tinha como intuito gravar e lançar uma música em cada capital do país e do Distrito Federal.

A série documental *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, lançada em 2019 e dirigida por Fernando Trevisan, acompanha a turnê da cantora Marília Mendonça, capturando momentos espontâneos dos bastidores e do público, além de apresentar entrevistas com membros da equipe e gravações ao vivo. Os episódios do documentário retratam os preparativos para a organização dos shows, as reações do público, o impacto cultural do projeto e as estratégias utilizadas para fortalecer a imagem de Marília Mendonça, destacando-a como uma das artistas mais relevantes e populares da música brasileira contemporânea.

Marília Mendonça foi uma das principais representantes do chamado “feminejo”, uma vertente do sertanejo que trouxe à tona experiências emocionais de mulheres dentro de um gênero predominantemente masculino. A escolha de Marília Mendonça como objeto central desta pesquisa justifica-se não só pelo seu impacto cultural, mas também pela ausência de estudos mais aprofundados sobre o modo como o feminejo e sua obra estabelecem uma ponte com a tradição sertaneja.

O material oferece um rico acervo para análise por meio de sua narrativa visual, cenas de bastidores, apresentações ao vivo e discursos apresentados;

¹ Cf: 10 ANOS DO SPOTIFY NO BRASIL: 5 curiosidades sobre o *streaming* de música. [S. l.], 21 maio 2024. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/2024/05/10-anos-do-spotify-no-brasil-5-curiosidades-sobre-o-streaming-de-musica-edapps.ghtml>. Acesso em: 17 out. 2024.

também fornece exemplos de como a música pode ser um poderoso veículo de transformação social. Além disso, o impacto cultural e comercial da carreira de Marília e a representação desses elementos no documentário justificam sua escolha como um material relevante para um estudo.

A música é uma forma de comunicação e interação social, que expressa sentimentos através do uso de palavras ou somente por meio dos toques e melodias. Uma arte que nos inspira, distrai, alivia e alegra ao longo da vida. O gênero sertanejo, em especial, tem um lugar de destaque na cultura musical brasileira, permeando momentos importantes da história pessoal de muitos brasileiros, inclusive a minha. Para me fazer dormir, meu pai sempre cantarolava a melodia de uma mesma canção. Certo dia, ainda criança, ouvi no rádio uma música com o mesmo ritmo e melodia da nossa canção de ninar, mas agora completa, com sua letra. Fiquei profundamente impressionada e feliz ao reconhecer aquela melodia, agora interpretada por outras vozes. Naquele momento, percebi que a canção não era uma exclusividade minha e dos meus irmãos; era acessível a todos. No entanto, ainda que não fosse cantada com a ternura da voz do meu pai, ali estava, na interpretação da dupla João Paulo e Daniel, a canção "Estou Apaixonado", lançada em 1996, um ano antes do meu nascimento. Essa gravação, porém, é uma versão de "Estoy Enamorado", originalmente cantada por Donato e Estefano.

O sertanejo, esteve presente em diversos momentos felizes da minha vida. Quando criança, no final da década de 90 e início dos anos 2000, o rádio era um dos meios de comunicação mais utilizados na casa dos meus pais, avós e familiares, o que gerou consequentemente o consumo do famoso "sertanejo raiz". Acompanhei as diversas fases do estilo musical ao longo dos anos, a popularização do feminejo, vertente do gênero musical sertanejo cantado apenas por mulheres, o surgimento de duplas que se consolidaram no meio, e os dilemas do contexto social presentes nos trabalhos desenvolvidos pelos artistas.

Esta monografia, portanto, é uma oportunidade de unir minha história pessoal à pesquisa acadêmica, contribuindo para um campo com a ausência de estudos relativos ao tema. Dessa forma, por meio de diretrizes metodológicas e referenciais, o presente trabalho irá analisar como o documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos* estabelece relações entre Marília Mendonça e a tradição da música

sertaneja no Brasil, observando a permanência e a reinvenção de elementos dessa tradição.

Quanto aos procedimentos técnicos adotados, a pesquisa é realizada a partir de uma análise qualitativa, adequada para este estudo porque visa interpretar o conteúdo do documentário a partir de uma perspectiva cultural, histórica e social, focando em como a obra constrói e articula a tradição da música sertaneja. A partir disso, o estudo observa como o projeto musical se posiciona dentro do gênero, enraizado em tradições rurais, e que, ao mesmo tempo, tem se adaptado ao novo público e às novas formas de comunicação. Dessa forma, o projeto busca oferecer uma contribuição significativa à compreensão da música sertaneja enquanto fenômeno cultural no Brasil, destacando a figura central de Marília Mendonça nessa narrativa e abordando as formas de comunicação que articulam o passado com o presente.

De acordo com Braga (2011), uma pesquisa qualitativa busca compreender mais do que explicar, abordando o objeto de estudo em sua complexidade. Nesse tipo de pesquisa, as variações envolvidas são muitas e não podem ser verificadas de forma binária como nas pesquisas quantitativas. Sendo que o objetivo da pesquisa qualitativa não é confirmar ou afirmar hipóteses de maneira rigorosa, mas desenvolver uma compreensão mais profunda sobre o objeto.

A análise do documentário colabora para a pesquisa jornalística, que encontra neste objeto uma fonte relevante para o entendimento da evolução cultural e do impacto social do sertanejo no Brasil contemporâneo, auxiliando a compreender a maneira pela qual o sertanejo se adapta e se insere no contexto cultural e tecnológico do século XXI, além de colaborar para o desenvolvimento teórico sobre cultura, tradição e música sertaneja, fornecendo subsídios para a compreensão do impacto da música e da cultura popular.

A comunicação está presente no cotidiano da sociedade e, ainda que como uma área que pode ser estudada isoladamente, ela se relaciona com diferentes disciplinas, podendo ser uma área interdisciplinar. Com isso, é possível estudar diferentes formas de se fazer comunicação: através da cultura, da arte, da escrita, da música. Todas as diferentes formas de comunicar estão presentes na sociedade, perpetuando mensagens e construindo as inter-relações entre as pessoas. Nesse contexto, a música é um meio de comunicação, cujo conhecimento popular e utilização são bastantes presentes na sociedade, e cujas mensagens que carrega, independentemente do gênero musical, são bagagens socioculturais importantes para a história da humanidade (Santos, 2018, p. 10).

A metodologia também envolverá uma revisão bibliográfica da história de Marília Mendonça, além dos estudos sobre tradição e música sertaneja. A partir dessa revisão, será possível embasar teoricamente as análises e fornecer um suporte acadêmico que contextualize as transformações no sertanejo contemporâneo.

O processo metodológico será estruturado em duas etapas principais. Primeiro, será realizada uma análise detalhada dos elementos audiovisuais no documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, com ênfase nos discursos, entrevistas, cenas e apresentações captadas. O estudo irá explorar como o documentário articula temas centrais, como sofrimento (ou “sofrência”), amor e traição, refletindo as contradições e transformações sociais abordadas pela cantora – Esta etapa envolverá um estudo detalhado das letras das músicas apresentadas no documentário. Além disso, essa análise buscará identificar como os elementos tradicionais do sertanejo são mantidos ou transformados no contexto atual.

O projeto *Todos os Cantos*, retratado no documentário, foi filmado em diversas capitais brasileiras, e cada local possui uma importância simbólica dentro do contexto cultural. A segunda etapa do estudo se concentrará na análise da escolha desses espaços, relacionando-os com a tradição regional do sertanejo. Esse aspecto será analisado à luz da teoria sobre tradição, observando como a escolha dos locais fortalece o vínculo entre o sertanejo e as suas raízes, enquanto, ao mesmo tempo, promove a modernização do gênero.

A pesquisa, portanto, se desenrolará a partir de um diálogo entre o material audiovisual e o referencial teórico. Essa articulação permitirá que o estudo identifique as continuidades e rupturas no sertanejo, conforme retratadas na série documental, e como essas relações entre tradição e elementos de renovação se manifestam no trabalho de Marília Mendonça.

Por fim, a conclusão trará uma reflexão sobre as relações entre a tradição sertaneja e Marília Mendonça e o impacto cultural de seu trabalho, a partir do documentário em análise. E, ao final do material será incluído todas as referências utilizadas para a elaboração deste Trabalho de Conclusão de Curso.

2. FUNDAMENTOS TEÓRICOS SOBRE A TRADIÇÃO E A MÚSICA SERTANEJA

Neste capítulo, exploramos o conceito de tradição, a partir de uma abordagem teórica que contempla a relevância desse conceito na cultura e na música, para compreender o vínculo entre Marília Mendonça e a música sertaneja. Após isso, analisaremos a evolução da música sertaneja, e sua importância no contexto social brasileiro. Por fim, a seção sobre Marília Mendonça analisa sua trajetória e obra, destacando elementos relevantes de sua carreira e investigando sua relação com a música sertaneja.

2.1 Tradição

Neste capítulo, propomos uma análise detalhada do conceito de tradição, adotando uma abordagem teórica com elementos que auxiliam na elucidação do problema de pesquisa estabelecido no presente material. Para isso, será analisado o papel da tradição segundo autores como Erick Hobsbawm e Edward Shils, com a tradição sendo tratada como algo dinâmico e parte integrante da formação da identidade cultural.

O conceito de tradição² é frequentemente identificado como um dos mais preeminentes na formação da identidade social e cultural das comunidades humanas. Em geral, envolve a transmissão de costumes, hábitos, valores e práticas de uma geração para outra para garantir que uma cultura específica tenha uma base sólida para a manutenção subsequente.

A partir da perspectiva apresentada pelo historiador Eric Hobsbawm (2008), um dos mais influentes e respeitados do século XX, mesmo se considerarmos o processamento de realizações culturais consagradas no tempo, é bastante razoável perceber o fenômeno da tradição como algo dinâmico. Em outras palavras, não se limita à herança do passado, porque, ao mesmo tempo, as tradições são reinterpretadas e reimaginadas para atender a uma determinada necessidade ou à realidade social e política de uma época.

Eric Hobsbawm oferece uma visão conceitualmente contrastante à perspectiva tradicionalista da tradição. Em sua obra, ele desenvolve o conceito de

² Cf. TRADIÇÃO: o que é, conceito e definição. [S. /], [s. d.]. Disponível em: <https://conceito.de/tradicao>. Acesso em: 01 out. 2024.

"tradições inventadas", argumentando que as tradições não são intrinsecamente fixas características que ecoam o passado. Pelo contrário, Hobsbawm sustenta que muitas tradições são construídas e reformuladas ao longo do tempo, motivadas por diferentes contextos e interesses sociais. Assim, ele desafia a noção de que as tradições são naturalmente estáveis, evidenciando que sua evolução é impulsionada por múltiplas razões históricas e circunstanciais. O autor, ao fazer isso, quer dizer que:

O termo 'tradição inventada' é utilizado num sentido amplo, mas nunca indefinido. Inclui tanto as 'tradições' realmente inventadas, construídas e formalmente institucionalizadas, quanto as que surgiram de maneira mais difícil de localizar num período limitado e determinado de tempo - às vezes coisa de poucos anos apenas - e se estabeleceram com enorme rapidez" (Hobsbawm, 2008, p. 09).

Essa afirmação expressa o conceito central de Hobsbawm: tradições que parecem ser muito antigas podem ser na verdade relativamente recentes e criadas ou reinterpretadas para se adequar a uma agenda política ou cultural específica. Esse fenômeno de "tradição inventada" é observado em diversas situações em que práticas e símbolos são ajustados para promover um senso de continuidade e legitimidade. Essas tradições frequentemente funcionam como instrumentos para estabelecer uma ligação com o passado e são adaptadas ou "inventadas" conforme surgem novas necessidades políticas ou sociais.

Erick Hobsbawm aborda em seu texto exemplos de alguns casos de tradições inventadas em diferentes contextos. Tais como, as cerimônias monárquicas britânicas, tradições imperiais britânicas, foram modificadas em detrimento de contextos políticos e culturais, particularmente em tempos de mudanças sociais rápidas.

Em suma inventam-se novas tradições quando ocorrem transformações suficientemente amplas e rápidas tanto do lado da demanda quanto da oferta. Durante 200 anos tem havido transformações especialmente importantes, sendo razoável esperar que estas formalizações imediatas de novas tradições se agrupam neste período (Hobsbawm, 2008, p.12 e 13).

Com base nessa teoria, é possível analisar exemplos contemporâneos de tradições que foram reinventadas visando atender as demandas sociais, políticas, culturais e comerciais da época, como por exemplo o Natal, uma festa cristã, onde comemoramos o nascimento de Jesus. Muitas das tradições associadas à data

como conhecemos hoje, como a decoração, as árvores natalinas, o Papai Noel e a troca de presentes, são relativamente recentes.

A figura do Papai Noel está associada a São Nicolau de Mira, um bispo da cidade de Mira, e Santo padroeiro grego. No entanto, no século XIX, na Alemanha, a figura do "bom velhinho" ficou mais parecida com o que conhecemos hoje, com roupas de inverno, um trenó e se tornou morador do Polo Norte. E, no ano de 1881, ele ganhou barbas brancas e ficou mais gordinho, em uma ilustração feita pelas mãos do artista alemão Thomas Nast, e publicada pela primeira vez na revista norte-americana *Harpers Weekly*³.

Mas, foi em 1931, influenciado pela publicidade, em uma campanha realizada pela Coca Cola, que ele se caracterizou, com a imagem e popularidade que conhecemos hoje, com roupas vermelhas e um saco de presentes. Em muitas culturas essa tradição não envolvia o ato de presentear, mas devido a questões mercadológicas e culturais, o costume foi rapidamente difundido.

Figura 1 - À esquerda uma Ilustração de Thomas Nast na edição de 1º de Janeiro de 1881 do Harper's Weekly, e na direita temos a Primeira propaganda da Coca-Cola com Papai Noel.



Fonte: Foto à esquerda, reprodução Portal UOL. Foto à direita, reprodução Macculloch Hall Historical Museum. Layout da autora.

³ Cf.: FATOS CURIOSOS DA HISTÓRIA: de onde surgiu o Papai Noel? [S. l.], 22 dez. 2016. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2016/12/22/fatos-curiosos-da-historia-or-de-onde-surgiu-papai-noel>. Acesso em: 02 out. 2024.

Com isso, é possível concluir que assim como as tradições britânicas, citadas por Hobsbawm, práticas culturais que parecem antigas, sofreram alterações. Com o intuito de adequar ao contexto e demanda de mercado, ou cultural da época.

De um lado, Hobsbawm nos oferece uma análise crítica e construtivista da tradição, enquanto Edward Shils, um renomado sociólogo, complementa essa apreciação ao pontuar a continuidade e robustez que as tradições fornecem às sociedades. Shils (1981) defende que, apesar de as tradições serem suscetíveis a transformações e mudanças, elas conservam um núcleo básico que garante a coesão social e a identidade cultural a uma comunidade. “Tradição significa muitas coisas. Em seu sentido mais simples e elementar, significa simplesmente um *traditum*; é qualquer coisa que é transmitida ou passada de uma geração para a outra.” (Shils, 1981, p.12, tradução minha). Shils enfatiza que:

Tradições não são auto-reprodutivas ou autoelaboradas de forma independente. Apenas seres humanos vivos, conscientes e desejosos podem encená-las, reencená-las e modificá-las. Tradições se desenvolvem porque o desejo de criar algo mais verdadeiro, melhor ou mais conveniente está vivo naqueles que as adquirem e as possuem. Tradições podem se deteriorar no sentido de perder seus adeptos porque seus possuidores deixam de apresentá-las, ou porque aqueles que antes as receberam, reencenaram e estenderam agora preferem outras linhas de conduta. Novas gerações às quais essas tradições foram apresentadas podem achar outras tradições de crença ou crenças relativamente novas mais aceitáveis, de acordo com os padrões que essas gerações aceitam (Shils, 1981, p. 15, tradução minha).

Essa citação sustenta o sentido de que a tradição não é somente um conjunto de práticas herdadas, mas, um sistema vivo, sendo também passível de adaptação, pelo qual a mudança é equilibrada pela permanência. Esse equilíbrio do passado e do presente é necessário para manter o sentimento de pertencimento⁴ e identidade social. Mesmo com a transformação, a tradição conserva elementos essenciais que conectam as gerações ao seu patrimônio cultural e ao seu passado histórico. Sendo a tradição um padrão orientador, uma forma de conhecimento transmitida entre gerações, passível de algumas mutações (Shils, 1981).

De outra parte, ao analisar a obra de Shils, compreendo a tradição como sendo algo significativamente mais do que meros costumes passados de uma geração para a outra. Quando visto como fenômeno, também é um sistema

⁴ Cf.: O QUE É O SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO? Universidade de São Paulo, 12 abr. 2023. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/sentimento-de-pertencimento-e-a-necessidade-de-manter-relacoes-esta-veis-e-de-moldar-o-comportamento/>. Acesso em: 12 set. 2024.

complexo de valores, práticas e crenças, e é importante na formação da identidade cultural comunitária. Além disso, é também bastante flexível, diferentemente de muitas crenças populares; ela muda e evolui à medida que há mais acontecimentos e transformações históricas, oferecendo conexão e continuidade com o passado, presente e futuro.

Não obstante, é essencial lembrar que não há tradições fixas. Sendo elas passíveis de ajustes a novas realidades socioculturais. Essa dinâmica é essencial, já que torna possível que as próprias tradições sejam desafiadas pelas condições modernas e seus papéis continuem sendo relevantes, apesar dos efeitos do tempo e das influências que surgem à medida que a sociedade se desenvolve. “O “costume” não pode se dar ao luxo de ser invariável, porque a vida não é assim nem mesmo nas sociedades tradicionais” (Hobsbawm, 2008, p.10).

Pois, assim como destacado, esse equilíbrio entre mudança e estabilidade é vital para o sentimento de pertencimento em um mundo emergente e em movimento. Não só as tradições conectam o passado ao presente dos indivíduos, mas também assegura que comunidades adaptáveis e em expansão tenham algo em comum⁵.

No estudo de Rafael José Azevedo, “O brega paraense em deriva, emaranhados espaço-temporais da tradição”, publicado no ano de 2021, a questão da tradição está associada à música brega paraense, que é definida como uma manifestação cultural. Ao mesmo tempo, o brega como o termo é definido por Azevedo é descrito como um fenômeno que é simultaneamente mantido, mas também em uma transformação constante. O autor faz referência a Paul Ricoeur e Raymond Williams para afirmar que

[...] tradições não são, também nos termos de Ricoeur (2010), um intervalo inerte que separa o presente do passado: narrativas sobre origens, marcos, mudanças e rupturas são como parte essencial de sedimentações e amálgamas que, inclusive, nos levam à identificação de cânones e formas típicas, mas também dos desvios (Azevedo, 2021, p.73).

Especialmente, em termos do Pará, existe um “emaranhado espaço-temporal”, pois, por um lado, a música está sujeita a reinventar-se ao adicionar novidade enquanto, ao mesmo tempo, preserva partes significativas de

⁵ Cf.: CAN TRADITIONAL VALUES SURVIVE IN A MODERN SOCIETY? A comprehensive analysis of culture and progress. In: *BRILLIANTIO*. 25 jun. 2023. Disponível em: <https://brilliantio.com/can-traditional-values-survive-in-a-modern-society/>. Acesso em: 04 out. 2024.

elementos históricos e culturais. Em outras palavras, o brega não é apenas uma repetição mecânica do passado, mas incorpora itens inovadores, apesar de manter uma certa linha de continuidade.

No entanto, Azevedo associa tradição ao processo acima mencionado e à própria noção da categoria. Sendo, o brega um padrão em contínua resolução e reconsideração, o que o capacita a refletir sobre as condições sociais e políticas. Em contraste, o brega encontrado no Pará faz parte de uma celebração onde as apresentações redefinem a memória coletiva e a identidade cultural.

Com isso, o material mencionado possibilita reflexões acerca das tradições evidenciadas nos demais gêneros musicais, permitindo uma discussão neste presente trabalho a partir da semelhança contida no papel que o sertanejo e, especificamente, a música de Marília desempenham em manter e adaptar a cultura popular. Assim como o brega, o sertanejo é uma tradição baseada em influência moderna e adaptação de tradições mais antigas.

2.2 Sertanejo

Neste segundo tópico, o sertanejo será apresentado desde sua origem, no início do século XX, até os dias atuais, oferecendo uma visão geral das mudanças pelas quais o estilo musical passou. Com o intuito de mapear as fases da música sertaneja, até chegar ao chamado “sertanejo universitário”, e seus desdobramentos. Assim como os elementos tradicionais mantidos, mesmo em suas mais modernas formas.

Para que seja possível discutir a importância da música sertaneja, sua adequação e aspectos marcantes ao longo dos anos, é necessário compreender sua permanência no cenário social brasileiro e a maneira como a cantora Marília Mendonça se insere nessa tradição. É importante ressaltar que este não é um panorama exaustivo, mas uma análise que permite elencar alguns pontos considerados centrais para o trabalho.

A música sertaneja buscou sua consolidação desde o início do século XX, com seu ingresso no mercado musical, e em meio aos processos de modernização, especialmente em meados dos anos de 1990. Com isso, a partir dos materiais utilizados, busco compreender as alterações e adequações dessa tradição.

Figura 2 - Artistas que marcaram a história do sertanejo.



Fonte: Da esquerda para a direita e de cima para baixo: Foto: Daniel - Reprodução Portal Metrópole | Foto: Marília Mendonça - Reprodução Portal O Dia | Foto: Matogrosso e Mathias - Reprodução O dicionário Cravo Albin | Foto: Henrique e Juliano - Reprodução Soundcloud | Foto: Maiara e Maraisa - Reprodução Radio Nível | Foto: Milionário e José Rico - Reprodução Letras | Foto: Lauana Prado - Reprodução Portal Gazeta | Foto: Tião Carreiro e Pardinho - Reprodução Tião Carreiro | Foto: Jorge e Mateus - Reprodução Folha de Pernambuco | Foto: Luan Santana - Reprodução Portal Tribuna | Foto: Matheus e Kauan - Reprodução G1 Brazil News/ Foto: Caio Duran | Foto: As Galvão - Reprodução Portal Diário do Nordeste. Layout da autora.

O gênero musical sertanejo teve sua origem no sertão do Brasil⁶, por compositores urbanos e rurais. No início do século XX surgiram as primeiras duplas de música caipira, e em 1929 foi gravada a primeira composição sertaneja no país, "Jorginho do sertão" de Cornélio Pires, e interpretada pela dupla Mariano & Caçula.⁷

A música conta a história de um trabalhador rural que foi carpir⁸ uma fazenda de café, e no lugar do pagamento, recebeu a proposta de se casar com uma das filhas do patrão:

O Jorginho do Sertão
Rapazinho de talento
Numa carpa de café
Enjeitô três casamento

⁶ Cf.: SERTANEJO: a história da música no Brasil. *Novabrazil FM*. São Paulo. 14 de Agosto de 2023. Disponível em: <https://novabrazilfm.com.br/notas-musicais/sertanejo-historia>. Acesso em: 1 nov. 2024.

⁷ Cf.: PERIPATO, Sandra Cristina. *História da música*. Recanto caipira. [s. d.]. Disponível em: https://www.recantocaipira.com.br/historia_da_musica/historia_da_musica.html. Acesso em: 12 de Set. 2024.

⁸ Cf.: CARPIR. Dício. *Sandra Cristina*. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/carpir/>. Acesso em: 13 set.. 2024.

Logo veio o seu patrão
 Cheio de contentamento
 (tenho treis filhas "sorteira que
 Ofereço em casamento)
 Logo veio a mais nova
 Vestidinho cheio de fita
 Jorginho case comigo
 Que das treis
 Sô a mais bonita
 Logo veio a do meio
 Vestidinho cor de prata
 Jorginho case comigo
 Ou então você me mata
 Logo veio a mais véia
 Por ser mais interesseira
 Jorginho case comigo
 Sou a mais trabaideira
 Jorginho pegou o cavalo
 Ensilhô na mesma hora
 Foi dizê pra morenada
 Adeus que eu já vou me embora
 Na hora da despedida,
 Ai, ai, ai
 É que a morenada chora
 Ai, ai, ai
 O Jorginho arresorveu
 É melhor que eu mesmo suma
 Não posso casá cum as treis, ai
 Eu num caso cum nenhuma.

Jorginho do Sertão
 Cornélio Pires

Figura 3 - Cornélio Pires⁹, considerado o pai da música sertaneja.



Fonte: Reprodução / Observatório Evangélico.

⁹ Cf.: 140 ANOS DE CORNÉLIO PIRES, O PRESBITERIANO FUNDADOR DA MÚSICA SERTANEJA. [S. l.], 11 mar. 2024. Disponível em: <https://www.observatorioevangelico.org/140-anos-de-cornelio-pires-o-presbiteriano-fundador-da-musica-sertaneja/> . Acesso em: 04 set. 2024.

No artigo publicado pelo jornalista Lucas Afonso, Jornalista pela Universidade Federal de Goiás (UFG), no site Brasil Escola, intitulado “Sertanejo: o que é, origem, características¹⁰” foi apresentado elementos importantes sobre o gênero. O material elucida sobre questões centrais, desde o conhecido como “sertanejo raiz”, que surgiu a partir de músicas com letras e melodias simples, retratando o modo de vida no campo e na cidade, além de destacar o cotidiano e a beleza das paisagens, e temas emocionais, como o amor, saudade sofrimento, nas chamadas “modas de viola”. Para isso, eram utilizados instrumentos como: viola, acordeão e a gaita.

Na matéria “História do Sertanejo: a música do nosso sertão”¹¹, escrita pela historiadora Juliana Bezerra, no site “Toda matéria”, a autora menciona que a viola, instrumento musical utilizado no “sertanejo raiz”, chegou ao país pelos jesuítas, sendo utilizado para encantar os indígenas. Com cordas dedilhadas, o equipamento utilizado para retratar a vida do campo ficou conhecido como “viola caipira”.

Além disso, também destaca que houve uma rápida inserção no cenário cultural brasileiro, sendo empregada em diversas manifestações culturais e religiosas no país, como Folia de Reis, Dança de São Gonçalo, Folia do Divino, Cururu e Cateretê¹². Além de estar presente nos costumes rurais, ligados a música sertaneja, como as tradicionais comitivas de gados, guiados com “prosas” e viola:

[...] a música hoje conhecida popularmente como sertaneja surge como forma de narrar o cotidiano do indivíduo que vivia no campo, oriundo principalmente das regiões Sul, Sudeste e Centro-oeste do Brasil, comumente chamado de caboclo ou caipira (Silva, 2018, p. 221).

Alguns nomes são destacados no material elaborado pelo jornalista Lucas Afonso, como Tião Carreiro e Carreirinho, Tonico e Tinoco, Cornélio Pires, Zé Carreiro e Carreirinho, Caçula e Mariano, Vieira e Vieirinho, Liu e Léu e Inezita Barroso, sendo algumas das principais e mais populares vozes do “sertanejo raiz”. O termo é utilizado para se referir ao sertanejo original, no início de sua concepção. Com instrumentação simples, feita a partir da viola e valorizando a cultura caipira e as tradições do sertão.

¹⁰ Cf.: AFONSO, Lucas. *Sertanejo: o que é, origem, características*. Brasil Escola. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/artes/sertanejo.htm> . Acesso em: 25 out. 2024.

¹¹ Cf.: BEZERRA, Juliana. *História do Sertanejo: a música do nosso sertão*. Toda Matéria, 2023. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/musica-sertaneja/>. Acesso em: 9 nov. 2024.

¹² Cf.: LACERDA, Marcos Branda. *Cultura e folclore paulista: danças e folguedos*. São Paulo, dez. 2020. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5853541/mod_resource/content/1/Folclore%20Paulista_01.pdf . Acesso em: 13 set. 2024.

Segundo o dicionário Michaelis, o termo sertanejo significa “Originário do sertão”. A inserção da música sertaneja nas rádios do Brasil, gerou uma rápida circulação, possibilitando atingir regiões onde o gênero era pouco conhecido, como os grandes centros urbanos de São Paulo e Rio de Janeiro.

Para a popularização do sertanejo, foi necessário quebrar alguns preconceitos e passar por mudanças que o colocaram no topo do mercado musical, juntamente com ritmos mais clássicos. Na dissertação “A história da música sertaneja contada pelo fantástico: uma análise do Bem Sertanejo” de Adrielly Campos e Almeida, é abordada essa transformação do sertanejo. Adrielly retrata como o gênero musical sertanejo passou por processos de industrialização, urbanização, modernização, midiatização e massificação, que o levaram a ser amplamente consumido na sociedade contemporânea.

A autora menciona que, autores como Waldenyr Caldas viam essas mudanças como degradação cultural, enquanto Gustavo Alves Alonso Ferreira, doutor em história pela Universidade Federal Fluminense (UFF), enxerga essas transformações de maneira mais complexa, relacionando-as às transformações da própria sociedade brasileira. No estudo de Gustavo Alonso, “Jeca total: a invenção do sertanejo urbanizado na academia paulista”, o autor menciona que ao realizar a sua pesquisa, e buscar compreender os ataques sofridos pelos músicos sertanejos nos anos 70, conclui que:

Grande parte destas formulações surgiram nos trabalhos na USP, em livros de Antonio Candido, José Carlos Martins, Waldenyr Caldas, Francisco Weffort e Otávio Ianni e foram compartilhadas por intelectuais, parte da mídia e pelas classes médias e altas das grandes cidades. Durante muito tempo estes grupos embasados com ideias condenatórias recusou-se a ver na música sertaneja uma tradição popular de fato (Alonso, 2012, p.02).

No entanto, apesar dos dilemas apresentados, a rádio, invenção do final do século XIX, foi um elemento fundamental para o crescimento do consumo em maior escala, que expandiu o sertanejo para todo o país. Com a chamada “Era de Ouro do Rádio” em 1930, durante o governo de Getúlio Vargas, o rádio tornou-se o principal meio de comunicação em massa¹³.

¹³ Cf.: CIDADE DAS ARTES. *Os anos 1930 e 1940 no Brasil: o auge da rádio*. 2015. Disponível em: <http://cidadedasartes.rio.rj.gov.br/noticias/interna/587>. Acesso em: 14 set.. 2024.

A modernidade trouxe distintas formas de disseminar conhecimento, cultura e informação, através dos meios de comunicação.¹⁴ O formato simples e letras acessíveis que remetiam ao campo, e falava de dilemas românticos, logo gerou identificação entre o público; fatores que contribuíram para a difusão do estilo.¹⁵ Com vasta influência, serviu de inspiração para o que viria a ser apresentado posteriormente na televisão, como é o caso das telenovelas¹⁶. A divulgação nos meios tradicionais de comunicação, como rádio e televisão, representa o grande negócio mercadológico da música, bem como são as plataformas de *streaming* na atualidade, como é apresentado no artigo do blog publicado pela Nubank “A indústria da música: conheça as cifras desse mercado bilionário¹⁷”.

Figura 4 - Família reunida ao redor do rádio, na era de ouro do rádio.



Fonte: Reprodução / Site: Os discos de bolinha.

Caracterizando-se atualmente como “sertanejo raiz”, o estilo abriu espaço para o chamado “sertanejo universitário”, cujo crescimento no mercado musical é

¹⁴ Cf.: ALVES, Diego da Cunha. *Estado e sociedade na era da informação: a relação entre as transformações sociais e as novas tecnologias*. Escola Brasil. Disponível em: <https://monografias.brasilescola.uol.com.br/historia/estado-sociedade-na-era-informacao-relacao-entre-as-transformacoes-sociais-novas-tecnologias.htm>. Acesso em: 15 set. 2024.

¹⁵ Cf.: NOVABRASIL FM. *Sertanejo: história*. 2024. Disponível em: <https://novabrasilfm.com.br/notas-musicais/sertanejo-historia>. Acesso em: 14 set. 2024.

¹⁶ Cf.: BRITTOS, Valério Cruz; BOLAÑO, César Ricardo Siqueira. Indústria cultural e desenvolvimento no capitalismo dependente. *Revista Intercom*, São Paulo, v. 2, pág. 133-151, 2005. Disponível em: <https://revistas.intercom.org.br/index.php/revistaintercom/article/download/897/800>. Acesso em: 20 set. 2024.

¹⁷ Cf.: NUBANK. *A indústria da música: conheça as cifras desse mercado bilionário*. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://blog.nubank.com.br/cifras-da-musica>. Acesso em: 25 out. 2024.

cada vez mais ascendente. Segundo relatório¹⁸ da Pro-Música (antiga Associação Brasileira de Produtores de Discos), no ano de 2023, os álbuns e singles do gênero sertanejo se destacaram entre os mais comercializados do ano, registrando um faturamento de R\$ 2,864 bilhões, o que representa um crescimento de 13,4% em relação ao ano anterior. Conforme apontado por Reis *et al.* (2018), no artigo “A evolução do estilo musical sertanejo: do caipira ao universitário”:

As modificações no escopo do gênero musical sertanejo têm acarretado grandes discussões no país sobre o que seria a música caipira/sertaneja. Muitos estudiosos acreditam e seguem a tradicional tendência de integrar a música caipira e sertaneja como subgêneros dentro de um mesmo conjunto musical, que estabelece suas fases e divisões. De 1929 a 1944 é o período da música caipira (ou sertanejo raiz); da pós-guerra até a década de 1960 como uma evolução da velha música raiz para o atual gênero sertanejo; e dos anos sessenta até a atualidade como música “sertaneja romântica” (Alonso, 2011 *apud* Reis, 2018).

O sertanejo universitário é uma atualização do sertanejo tradicional e romântico. Sendo uma vertente mais recente do gênero musical, obteve popularidade a partir dos anos 2000, com influências mais urbanas.

Figura 5 - Jorge e Mateus é uma das duplas mais antigas e de sucesso do sertanejo universitário. Na foto, Mateus, à direita, está tocando uma guitarra elétrica.



Fonte: Reprodução / Portal O Povo. Foto: Cadu Fernandes.

Algumas de suas principais características dentro do sertanejo universitário são a instrumentação mais moderna, a partir de baterias e guitarras, além de letras de fácil memorização e que promovem grande interação com o público durante os

¹⁸ Cf.: MERCADO BRASILEIRO EM 2023. Pro música Brasil. 2024. Disponível em: <https://pro-musicabr.org.br/wp-content/uploads/2024/03/Mercado-Brasileiro-em-2023.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2024.

shows, com uma produção mais comercial.¹⁹ Com melodias cativantes, que viralizam mais rapidamente e fazem sucesso em festas e nos tradicionais rodeios, o gênero possui grandes nomes de sucesso, como Marília Mendonça, Luan Santana, Lauana Prado, Henrique e Juliano, Naiara Azevedo, Gustavo Lima, Simone Mendes e Jorge e Mateus.

A sociedade está em constante mudança, com avanços tecnológicos, econômicos e sociais, refletindo nas formas de se comunicar, expressar desejos, vontades e sentimentos²⁰. O sertanejo, inserido nesse contexto, carrega consigo vestígios de uma linha temporal, percebidos em suas letras de músicas.

Nas canções “A carta”²¹ de Milionário & José Rico, gravada em 2001, (“estou escrevendo essa carta meio aos prantos, ando meio pelos cantos, mas não encontrei coragem de encarar o teu olhar”), e “Ainda ontem Chorei de Saudade”²² interpretadas por João Mineiro e Marciano (“Você me pede na carta que eu desapareça, que eu nunca mais te procure e pra sempre te esqueça”), gravadas pela primeira vez em 1988, são contadas histórias de amor, que possuem despedidas por cartas. Sendo as cartas, uma forma de comunicação entre as pessoas, muito utilizadas para transmitir informações, relatar situações e declarações.

Com o advento da tecnologia, e o sistema de telefonia se tornando mais acessível no Brasil, os aparelhos celulares começaram a ser mais utilizados na década de 1990²³. A música “Falando sozinho”²⁴, gravada em 1992, pela dupla Milionário e José Rico (“Se o telefone lhe acordar dentro da noite Inconsciente Eu chamar seu nome Desligue, é engano”). E a composição de Bruno e Marrone, “dormindo na praça”²⁵, que teve grande repercussão no disco Acústico, gravado em

¹⁹ Cf.: AFONSO, Lucas. *Sertanejo*. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/artes/sertanejo.htm>. Acesso em: 13 set. 2024.

²⁰ Cf.: TECNOLOGIA E SOCIEDADE: o impacto da tecnologia na sociedade e nas relações humanas. Autentify. 2023. Disponível em: <https://www.autentify.com.br/marketing/tecnologia-e-sociedade-o-impacto-da-tecnologia-na-sociedade-e-nas-relacoes-humanas/>. Acesso em: 05 set. 2024.

²¹ Cf.: MILIONÁRIO E JOSÉ RICO. Letras. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/milionario-e-jose-rico/>. Acesso em: 20 set. 2024.

²² Cf.: AINDA ONTEM CHOREI DE SAUDADE: João Mineiro e Marciano, Letras. Belo Horizonte, 2023-2024. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/joao-mineiro-e-marciano/81644/>. Acesso em: 01 set. 2024.

²³ Cf.: PLAZA, William R. *O dia em que o celular chegou ao Brasil*. Hardware. 23 de maio de 2022. Disponível em: <https://www.hardware.com.br/artigos/o-dia-em-que-celular-chegou-ao-brasil/>. Acesso em: 02 nov. 2024.

²⁴ Cf.: FALANDO SOZINHO: José Rico. Letras. Belo Horizonte, 2023-2024. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/jose-rico/falando-sozinho/>. Acesso em: 2 set. 2024.

²⁵ Cf.: DORMI NA PRAÇA: Bruno e Marrone. Letras. Belo Horizonte, 2023-2024. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/bruno-e-marrone/44670/>. Acesso em: 3 set. 2024.

2001²⁶ pela dupla, na cidade de Uberlândia, narra a história de um homem, em meio a vida urbana, sofrendo por uma desilusão.

Assim como músicas como “Manda um Oi”²⁷ de Guilherme e Benutto e Simone Mendes, – gravada no primeiro semestre de 2023 – citam conversas no *WhatsApp*. “Fake” de Henrique e Juliano, falam de redes sociais. “Senha do celular”²⁸, de Henrique e Diego, gravada em 2024 e lançada em 2015; e “GPS”²⁹ Maiara e Maraisa (2018).

A música, inserida no cenário socioeconômico e cultural do país, está permeada de transformações ocasionadas pelas demandas da época. Em meio ao contexto de modernização, surgiram alguns movimentos que buscam revolucionar as percepções sobre assuntos diversos e reivindicar seus devidos direitos. Dentro dos movimentos musicais, temos a Bossa Nova³⁰, surgida no final da década de 1950, a Canção de protesto³¹ que funcionava como panfletos de protestos políticos, na década de 1960, não só no Brasil; utilizada contra a ditadura militar.

Além disso, temos a Tropicália³² que misturava a cultura brasileira a outras estéticas, e o Fêmejo³³ que surgiu do aumento da presença de mulheres no sertanejo, em meio a um ambiente predominantemente masculino, abordando temas sob a perspectiva feminina, promovendo o empoderamento das mulheres e confrontando o machismo. Vale ressaltar que “Para fins elucidativos, afirmo que as propostas aqui elaboradas se referem apenas a uma parte da população feminina brasileira e não à sua totalidade” (Seixas, 2020. p. 45).

²⁶ Cf.: PONTO CD. *Bruno e Marrone*: Acústico ao vivo. Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.cdpoint.com.br/DVD/BRUNO---MARRONE-ACUSTICO-AO-VIVO+++82876525279-2-2-N.html>. Acesso em: 5 set. 2024.

²⁷ Cf.: MANDA UM OI: Guilherme e Benutto: (parte. Simone Mendes). Letras. Belo Horizonte, 2023-2024. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/guilherme-e-benutto/manda-um-oi-part-simone-mendes/>. Acesso em: 3 set. 2024.

²⁸ Cf.: SENHA DO CELULAR: Henrique e Diego. Letras. Belo Horizonte, 2023-2024. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/henrique-diego/senha-do-celular/>. Acesso em: 3 set. 2024.

²⁹ Cf.: GPS: Maiara e Maraisa. Letras. Belo Horizonte, 2023-2024. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/maiara-maraisa/gps/>. Acesso em: 1 set. 2024.

³⁰ Cf.: AIDAR, Laura. *Bossa Nova*. Toda matéria. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/bossa-nova/>. Acesso em: 12 ago. 2024.

³¹ Cf.: A “CANÇÃO DE PROTESTO”: a música contra a ditadura militar. Ensinar história. 3 de outubro de 2024 Disponível em: <https://ensinarhistoria.com.br/cancao-de-protesto-ditadura-militar/>. Acesso em: 1 ago. 2024.

³² Cf.: TROPICALISMO. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/tropicalismo.htm>. Acesso em: 5 out. 2024.

³³ Cf.: DOMINGOS, Juliana. *O que é o ‘fêmejo’*. E qual o lugar das mulheres na história da música sertaneja. Nexo Jornal. 14 de Janeiro de 2017. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2017/01/14/o-que-e-o-femejo-e-qual-o-lugar-das-mulheres-na-historia-da-musica-sertaneja>. Acesso em: 13 ago. 2024.

De acordo com o artigo “O feminejo e o empoderamento narcísico feminino” de Leonardo Machado de Aguiar Seixas, o feminejo:

Surgido como uma variante da sofrência, versão mais recente da música sertaneja, o feminejo trata preferencialmente da vida sentimental feminina. Esse mote recorrente nas canções feminejas marca uma mudança de posicionamento feminino diante da dor de amor. O feminejo canta o sofrimento do fim da relação amorosa, mas também revela o brio, a posição de independência e a autoavaliação do indivíduo feminino nesta dinâmica. (Seixas, 2020, p. 44).

O termo "Feminejo" surgiu para designar um movimento em meados de 2010. Apesar de já existir nomes de destaques, como Roberta Miranda, As Marcianas, Fátima Leão, Sula Miranda, dentre outros³⁴. Pois, a designação se refere a um estilo mais contemporâneo e com temas musicais que destacam o empoderamento feminino, a liberdade sexual e questões cotidianas vividas por mulheres. O movimento ganhou força, a partir de cantoras como Marília Mendonça, Maiara e Maraisa, Simone e Simaria e Naiara Azevedo.

O uso do termo ‘empoderamento’ é consciente e tem o objetivo de marcar o esvaziamento do termo no campo acadêmico pela sua simplificação no âmbito popular. A mudança ocorrida no termo se congrega harmoniosamente com a ideia de feminismo que o feminejo exala em suas narrativas. A maneira que o feminejo compreende a ideia de ‘empoderamento’ é análoga ao entendimento popular, simples e alheio a problematizações mais profundas. Por isso, a narrativa proposta pelo feminejo torna pautas da luta feminista inteligíveis a mulheres de diferentes estratos sociais (Seixas, 2020. p.45).

O sertanejo feminino sempre esteve presente na música brasileira, mas o que hoje chamamos de feminejo surgiu quando as mulheres começaram a assumir o protagonismo nesse cenário. A fase conhecida como sertanejo raiz prevaleceu até os anos 1950 como é destacado no artigo de Reis “A evolução do estilo musical sertanejo: do caipira ao universitário”.

Durante o período, em 1938, surgiu a primeira dupla sertaneja feminina do Brasil: as Irmãs Castro, formada por Maria e Lourdes Castro, conforme é apresentado na publicação da jornalista Lorena Lara sobre as mulheres no sertanejo³⁵, onde é citado nomes de sucesso da época. A dupla foi responsável pela

³⁴ Cf.: LUCHESI, Natália. *Dia das Mulheres: o sucesso do feminino*. Band Mult. 08 de Março de 2022 Disponível em: <https://www.band.uol.com.br/band-multi/campinas-e-regiao/noticias/dia-das-mulheres-o-sucesso-do-feminejo-16498967>. Acesso em: 15 ago. 2024.

³⁵ Cf.: LARA, Lorena. *As mulheres fazem sertanejo há muito tempo: dez artistas para conhecer e entender que esses 50*. Disponível em: <https://medium.com/@lorenalara/as-mulheres-fazem-sertanejo-h%C3%A1-muito-tempo-dez-artistas-para-conhecer-e-entender-que-esses-50-a9efa6e63d32>. Acesso em: 23 de ago. 2024.

gravação da clássica canção "Beijinho Doce"³⁶, um sucesso também interpretado por nomes como Tonico e Tinoco, Nalva Aguiar e as Irmãs Galvão. Escrita em 1945 por Nhô Pai, a música marcou época e continua sendo lembrada.

Outro destaque daquela era foi a dupla Cascatinha e Inhana³⁷, um casal que também trouxe representatividade, já que ambos eram negros. Em 1952, gravaram dois grandes sucessos: "Índia"³⁸ e "Meu Primeiro Amor"³⁹, que se tornaram ícones da música brasileira.

Figura 6 - Dupla sertaneja: Cascatinha e Inhana



Fonte: Instituto Moreira Salles/ Discografia Brasileira.

Além disso, Inezita Barroso, que, em 1953, gravou um de seus maiores *hits*⁴⁰: "Marvada Pinga". Além de ser uma intérprete marcante, Inezita manteve viva a tradição da música caipira, apresentando o programa "Viola, Minha Viola", que foi ao ar de 1980 até 2018, dos quais Inezita apresentou até 2015, o ano da sua morte, estando à frente de 1.500 edições, segundo matéria do portal UOL⁴¹.

³⁶ Cf.: BEIJINHO DOCE: As Galvão. Letras. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/as-galvao/1709916/>. Acesso em: 13 ago. 2024.

³⁷ Cf.: LEITE, Amaury Azevedo. Solda Pátria. Recordando Cascatinha e Inhana. Disponível em: <https://www.soldapatria.org/post/recordando-cascatinha-inhana>. Acesso em: 1 nov. 2024.

³⁸ Cf.: ÍNDIA. *Cascatinha e Inhana*. Clube Cifra. Disponível em: <https://www.cifraclub.com.br/cascatinha-e-inhana/india/>. Acesso em: 2 nov. 2024.

³⁹ Cf.: CASCATINHA E INHANHA: Meu Primeiro Amor. Clube Cifra. Disponível em: <https://www.cifraclub.com.br/cascatinha-e-inhana/meu-primeiro-amor/>. Acesso em: 1 set. 2024.

⁴⁰ Cf.: MARVADA PINGA: as raízes sertanejas de Inezita Barroso. Portal UOL. 18 de Janeiro de 2024. Disponível em: <https://cultura.uol.com.br/radio/programas/armazem-pop/2024/01/18/80-marvada-pinga-as-raizes-sertanejas-de-inezita-barroso.html>. Acesso em: 1 ago. 2024.

⁴¹ Cf.: PERLINE, Gabriel. *Após 39 anos no ar, a TV Cultura decide acabar com o Viola, Minha Viola*. Notícias da TV. UOL. 12 de Agosto de 2019. Disponível em: <https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/televisao/apos-39-anos-no-ar-tv-cultura-decide-acabar-com-o-viola-minha-viola-28702>. Acesso em: 25 de ago. 2024.

Figura 7 - Inezita Barroso é reconhecida como uma das mais importantes vozes da música caipira no Brasil.



Fonte: Reprodução / TV Cultura

Outra dupla feminina de grande relevância foram as Irmãs Galvão, que começaram sua carreira em 1947 e gravaram seus primeiros sucessos em 1955.⁴² Na década de 1960, o sertanejo passou por mudanças significativas, incorporando influências do country americano e da guitarra elétrica, distanciando-se um pouco de suas raízes mais tradicionais, conforme mencionado por Lucas Afonso em matéria para o Brasil Escola, mencionada anteriormente.

Durante os anos 1980, a cantora Roberta Miranda recebeu o título pelo povo de "rainha do sertanejo".⁴³ Seu primeiro álbum, lançado em 1986, foi um marco, tornando-se a primeira mulher no gênero a vender mais de um milhão e meio de discos logo de início, consolidando seu nome na história da música brasileira, segundo informações na biografia do site oficial da cantora.⁴⁴

Um exemplo recente dessa representatividade é a série Rensga Hits!⁴⁵, que estreou em agosto na plataforma Globoplay. A trama acompanha Raíssa, personagem da atriz Alice Wegmann, uma jovem cantora que, após uma traição, decide recomeçar em Goiânia, sonhando em se tornar uma grande estrela do

⁴²Cf.: FANK, Beto. *Quem é como Galvão*. Sertanejo todo dia. Disponível em: <https://sertanejotododia.com.br/quem-sao-as-galvao/>. 14 de Junho de 2024. Acesso em: 12 set. 2024.

⁴³ Cf.:ROBERTA MIRANDA. Sesi SP. São Paulo. Disponível em: <https://www.sesisp.org.br/evento/31a99268-929b-4cd4-8818-07884914e92a/roberta-miranda>. Acesso em: 15 de ago. 2024.

⁴⁴ Cf.:BIOGRAFIA. Site Roberta Miranda. Disponível em: <https://siterobertamiranda.com.br/biografia/>. Acesso em: 1 out. 2024.

⁴⁵Cf.: RENSGA HITS!. Adoro Cinema. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/series/serie-32498/>. Acesso em: 2 out. 2024.

sertanejo. Durante essa jornada, ela enfrenta os desafios da indústria musical e os dilemas de sua vida pessoal.

O feminejo com suas peculiaridades, apresentando dilemas enfrentados pelo seu público, cresce constantemente. De acordo com os dados das empresas de monitoramento Crowley e Connectmix, as cantoras do gênero sertanejo lideraram a programação das rádios brasileiras no primeiro semestre de 2023. A presença nas rádios, palcos e plataformas de *streaming* e diferentes meios de comunicação, impulsionou sua participação em eventos tradicionais do segmento.

No entanto, o feminejo, apesar de tratar de questões importantes, como a autonomia e as vivências das mulheres, parece focar mais na expressão das experiências individuais e coletivas femininas no contexto da música sertaneja, sem que isso seja articulado de forma programática ou ideologicamente alinhada a um movimento maior de reivindicação política (Seixas, 2020).

Contudo, para além do inquestionável sucesso comercial e da galopante popularidade entre as mais diversas classes sociais, o feminejo, através da narrativa contida em suas canções, pode revelar traços constitutivos que estabelecem uma relação dialógica com demandas femininas, tanto contemporâneas quanto históricas, acerca das subjetividades que norteiam o modo como as mulheres são enxergadas socialmente (Seixas, 2020, p. 43).

O impacto de artistas do segmento tornou-se evidente nos principais festivais de música, com nomes de sucesso se apresentando em eventos nacionalmente reconhecidos. Esses eventos, outrora dominados majoritariamente por artistas masculinos, agora são amplamente liderados por vozes femininas, o que revela o significativo apelo comercial e cultural que o feminejo alcançou.

No Brasil acontecem diversos eventos tradicionais voltados para o sertanejo, além das conhecidas exposições agropecuárias, que acontecem tradicionalmente ao longo de todo o país, com a exibição de animais e produtos agrícolas, estandes e shows de sertanejo. Dentre eles podemos destacar alguns, como a Festa do Peão de Barretos, cidade que possui uma população de 122 mil habitantes, segundo o censo de 2022. Durante o evento, deste ano de 2024, a cidade recebeu cerca de 900 mil visitantes, com públicos de distintos estados do país⁴⁶.

⁴⁶Cf.: RONALDO, Luiz. *A Festa do Peão de Barretos teve quase 900 mil visitantes*. Sertanejo todo dia. 29 de Agosto de 2024. Disponível em: <https://sertanejotododia.com.br/festa-do-peao-de-barretos-teve-quase-900-mil-de-visitantes/>. Acesso em: 3 nov. 2024.

Considerado o maior rodeio da América Latina⁴⁷, a festa acontece anualmente no interior do estado de São Paulo. Em sua última edição, aconteceu entre os dias 15 a 25 de Agosto no ano de 2024, movimentando cerca de R\$ 395 milhões da economia local⁴⁸. Enquanto, o Circuito sertanejo, traz uma série de eventos e festivais dedicados à música sertaneja, com shows transmitidos ao vivo pelo Globo Play e Multishow.

Ribeirão Rodeo Music e Rodeio de Americana, um dos maiores eventos Country do Brasil e um dos maiores rodeios, respectivamente. Além disso, o Paraná sedia o Curitiba Country Festival, um dos maiores do país e o maior do estado.

Enquanto, o estado de Goiás, conhecido por ser o berço da música sertaneja, por revelar inúmeros artistas do segmento⁴⁹, se destaca com o Villa Mix Goiânia, conhecido festival sertanejo que reúne os principais cantores do estilo musical. O Caldas Country Festival, Festival Buteco, Jaguariúna Rodeo Festival, também se destacam por sua notoriedade.

2.3 Marília Mendonça

Esta seção tem como objetivo abordar a vida e obra da artista Marília Dias Mendonça e mapear aspectos marcantes de sua carreira. Além disso, explorar como a cantora Marília Mendonça dialoga com a música sertaneja, com um estilo que incorpora elementos da modernidade em suas canções, e os anseios de mulheres.

É importante destacar que os anseios aqui mencionados incluem questões relacionadas ao amor, à independência emocional, à superação de relações tóxicas, à liberdade de escolha e à busca por igualdade de voz em um ambiente que, historicamente, foi predominantemente masculino. Nesse contexto, as "mulheres" das quais estamos falando não representam uma totalidade homogênea, mas sim

⁴⁷ Cf.: TOLEDO, Marina. *Saiba por que a Festa do Peão de Barretos é tão grande*. CNN BRASIL. 19 de Agosto de 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/saiba-porque-a-festa-do-peao-de-barretos-e-tao-grande/#:~:text=A%20Festa%20do%20Pe%C3%A3o%20de%20Barretos%20de%202024%20come%C3%A7a%20nesta.de%20acordo%20com%20os%20organizadores>. Acesso em: 21 out. 2024.

⁴⁸ Cf.: PODER 360. *Festa do Peão movimenta R\$ 395 milhões no turismo de Barretos*. 31 de Agosto de 2024. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/poder-economia/festa-do-peao-movimenta-r-395-milhoes-no-turismo-de-barretos/>. Acesso em: 17 ago. 2024.

⁴⁹ Cf.: BONFANTE, Letícia. *Quais cantores sertanejos nasceram em Goiânia?*. Sertanejo Todo Dia. Disponível em: <https://sertanejotododia.com.br/quais-cantores-sertanejos-nasceram-em-goiania/>. Acesso em: 1 out. 2024.

aquelas que se identificam com temas como o desamor, a dor da traição, a resiliência, e a superação, frequentemente presentes no sertanejo.

A partir desses aspectos, abrir espaço para discutir como esses elementos são evidenciados no documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, bem como sua imagem é construída no projeto, com elementos do passado e presente.

Figura 8 - Marília Mendonça, conhecida como a rainha da sofrência.



Fonte: Reprodução Portal Poder Notícias.

No dia 22 de julho de 1995, na cidade de Cristianópolis, no Estado de Goiás, nasceu Marília Dias Mendonça. Em uma cidade que possui 3504 habitantes, segundo o último censo demográfico do IBGE, em 2022. Marília viveu a maior parte de sua infância em uma família muito humilde. Sua mãe, Ruth Moreira Dias, e seu pai, Mário Mendonça, se separaram quando ela ainda era criança.

Conforme relatado por Marília, aos nove anos, foi tirada uma foto sua olhando para o seu colega da escola⁵⁰ (Dias, 2019, s/p), do qual nutria um interesse afetivo,

⁵⁰ Cf.: DIAS, Patrícia. *Marília Mendonça mostra ocorrência de crush na escola após convite para festa*. Purepeople. 06 de dezembro de 2019. Disponível em: <https://www.purepeople.com.br/noticia>

mas o mesmo tinha dado as costas para ela. Marília explicou que, naquele momento, começava o seu reinado da sofrência.

Figura 9 - O início da sofrência.



Fonte: Reprodução / Portal Purepeople.

Marília começou a cantar aos 12 anos, idade em que ganhou seu primeiro violão, um presente de seu avô, e começou a fazer apresentações na igreja da região. Sua família era dona de um bar chamado Cantinho da Viola, onde Marília se apresentava para clientes e amigos⁵¹. Ainda com essa idade, Marília começou a escrever músicas, assinando a canção "Minha Herança" junto com Frederico, da dupla João Neto e Frederico.

Sua carreira como compositora começou a decolar cedo. Marília compôs músicas de grande sucesso⁵² como "É com ela que eu estou" gravada na voz de Cristiano Araújo, além de "Até você voltar" e "Cuida bem dela", que alavancaram a carreira da dupla sertaneja Henrique e Juliano.

[/marilia-mendonca-mostra-reacao-de-crush-da-escola-apos-convite-para-festa-foto_a282649/1](#) . Acesso em: 07 ago. 2024.

⁵¹Cf.: GSHOW. Gshow mostra curiosidades de marília mendonça e músicas compostas por ela. Disponível em: <https://gshow.globo.com/Bastidores/noticia/gshow-mostra-curiosidades-de-marilia-mendonca-e-musicas-compostas-por-ela.ghtml> . Acesso em: 1 out. 2024.

⁵²Cf.:TANCREDI, Silvia. *Marília Mendonça*. Brasil Escola. UOL. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/biografia/marilia-mendonca.htm> . Acesso em: 18 out. 2024.

Foi apenas em 2015, aos 20 anos, que Marília decidiu se lançar como cantora. Seu primeiro single, "Eu sei de cor", foi um sucesso imediato. Ainda nesse ano, ela gravou seu primeiro DVD ao vivo, "*Ao Vivo em Goiânia*" que impressionou o público brasileiro. Sucessos como "Sentimento louco" e "Infel" se destacaram nacionalmente, com letras que contam histórias de amor e traição, tendo as mulheres como protagonistas. Além disso, as músicas "Flor e o Beija-Flor" e "Impasse", gravadas em parceria com a dupla Henrique e Juliano.

A faixa "Infel" foi escrita pela cantora e compositora, ao presenciar um caso de traição sofrido por sua tia, Cristiane Dias. A história confirmada pelo parceiro de sua tia, foi inspiração para o que viria a ser um grande sucesso nas plataformas de *streamings*⁵³.

Em 2016, Marília lançou seu segundo DVD, "*Realidade*", com músicas inéditas que se tornaram *hits*. Dentre elas, "Eu sei de cor", "Traição não tem perdão", "Amante não tem lar" e "Saudade do meu ex". E, em 2017, Marília conquistou o título de artista brasileira mais ouvida no YouTube, com 3,6 bilhões de visualizações em seu canal⁵⁴.

No ano de 2019, ela lançou o primeiro volume de seu terceiro DVD, *Todos os Cantos*, do qual é retratado na série documental *Marília Mendonça - Todos os cantos*, que analisamos neste presente trabalho, que incluía músicas como "Ciúmeira" e "Todo mundo vai sofrer". Marília continuou a crescer em popularidade, alcançando mais de 10 bilhões de visualizações no YouTube e tornando-se uma das artistas mais influentes do Brasil. Seu trabalho ganhou reconhecimento internacional, incluindo uma indicação ao Grammy Latino em 2017 e a conquista do prêmio de Melhor Álbum de Música Sertaneja em 2019.⁵⁵

Marília Mendonça é amplamente reconhecida como a líder do subgênero musical feminejo. De acordo com uma lista divulgada pelo *Spotify* em 30 de

⁵³ Cf.: CARAS. *Rainha da sofrência, Marília Mendonça teve "Infel" como 1º sucesso; lembre-se dos principais sucessos*. São Paulo. 17 de Dezembro de 2022. Disponível em: <https://caras.com.br/musica/rainha-da-sofrendia-marilia-mendonca-teve-infel-como-1-sucesso-relembre-principais-hits.phtml>. Acesso em: 19 out. 2024.

⁵⁴ Cf.: FEMININO: A Música Muito Popular Brasileira. Folha de São Paulo. Disponível em: <https://arte.folha.uol.com.br/ilustrada/2017/musica-muito-popular-brasileira/feminejo/>. Acesso em: 4 nov. 2024.

⁵⁵ Cf.: JOVEM PAN. *Marília Mendonça ganha prêmio póstumo de melhor álbum de sertanejo no Grammy Latino*. 16 de novembro de 2023. Disponível em: <https://jovempan.com.br/entretenimento/famosos/marilia-mendonca-ganha-premio-postumo-de-melhor-album-de-sertanejo-no-grammy-latino.html#:~:text=A%20cantora%20Mar%C3%ADia%20Mendon>. Acesso em: 24 nov. 2024.

novembro de 2022 e publicada em matéria da CNN⁵⁶, a cantora sertaneja Marília Mendonça liderava a lista de artistas mais ouvidos no *Spotify* Brasil em 2022, mantendo-se no topo pelo terceiro ano consecutivo.

A tecnologia e o crescimento do mercado de *streaming* no Brasil⁵⁷ provocaram uma rápida circulação de músicas dos mais variados estilos. *Spotify*, Deezer, Ouvir Música, Vagalume.Fm, Kboing e Google Music são algumas das plataformas e sites mais utilizados⁵⁸. Sendo que o *Spotify* lidera o segmento com 626 milhões de usuários ativos no mundo, segundo relatórios divulgados pela empresa, em 23 de Julho de 2023⁵⁹.

Com milhões de usuários ativos pelo mundo, é de suma importância para um artista ter destaque no *Spotify*. Os números apresentados pela empresa revelam a capacidade de engajar os ouvintes e facilitam o crescimento das comunidades de música, permitindo a interação entre diferentes vozes e estilos.

⁵⁶Cf.: CNN BRASIL. *Spotify divulga retrospectiva de 2022: Marília Mendonça é a mais ouvida no Brasil*. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/spotify-divulga-retrospectiva-de-2022-marilia-mendonca-e-a-mais-ouvida-no-brasil/>. Acesso em: 2 nov. 2024.

⁵⁷Cf.: CDN STAR. *O crescimento exponencial do mercado de streaming no Brasil e os desafios dos ISPs*. São Paulo. Disponível em: <https://cdnstar.com.br/o-crescimento-exponencial-do-mercado-de-streaming-no-brasil-e-os-desafios-dos-isps/#:~:text=Nos%20%C3%BAltimos%20anos%2C%20o%20mercado,s%C3%A9ries%20e%20programas%20sob%20demanda>. Acesso em: 2 out. 2024.

⁵⁸ Cf.: RODRIGUES, Hedmilton. *Os 15 melhores streamings de música (ranking atualizado para 2024)*. Uai música. 27 de novembro de 2023. Disponível em: <https://musica.uai.com.br/noticias/os-15-melhores-streamings-de-musica-para-2024/>. Acesso em: 12 out. 2024.

⁵⁹Cf.: FOR THE RECORD. *Spotify reporta lucros do segundo trimestre de 2024*. 23 de Julho de 2024. Disponível em: <https://newsroom.spotify.com/2024-07-23/spotify-reports-second-quarter-2024-earnings/>. Acesso em: 12 set. 2024.

Figura 10 - Números apresentados no relatório anual do *Spotify*.



Fonte: Loud And Clear *Spotify*.

A consolidação de uma artista mulher em um meio predominantemente masculino e, muitas vezes, machista, representa um marco na história do cenário musical, especialmente no contexto sociocultural atual. Desafios estruturais, como a sub-representação em festivais e prêmios, evidenciam as barreiras que precisam ser superadas. Segundo levantamentos da União Brasileira de Compositores - UBC, as mulheres são maioria em só 17% dos grandes festivais. Com isso, a ascensão dessas artistas contribui para uma mudança cultural mais ampla, promovendo o empoderamento feminino e inspirando novas gerações a desafiar normas de gênero.

Com letras que retratam histórias polêmicas, Marília Mendonça incorpora elementos observados no cotidiano de mulheres. Suas músicas abordam diferentes dilemas da vida cotidiana, trazendo à tona temas como superação, traição, bebedeira, amor em suas diversas formas e a característica "sofrência".

Segundo estatísticas divulgadas em 2019 pela plataforma de *streaming* *Spotify*, o álbum *Todos os Cantos* foi o primeiro álbum brasileiro a atingir 1 bilhão de *streams*.⁶⁰ O projeto, que incluiu lançamentos surpresa em shows realizados em

⁶⁰ Cf.: OLIVEIRA, Danielle. *Marília Mendonça é a cantora com mais cliques acima de 100 milhões de visualizações no mundo e a 1ª brasileira a superar 8 bilhões de streams no Spotify, diz assessoria*. G1 Goiás. 22 de julho de 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2022/07/22/marilia-mendonca-e-a-cantora-com-mais-cliques-acima-de-100-milhoes-de-visualizacoes-no-mundo-e-1a-brasileira-a-superar-8-bilhoes-de-streams-no-spotify-diz-assessoria.ghtml>. Acesso em: 3 set. 2024.

cada capital do país, alcançou um público vasto e utilizou recursos que facilitaram sua ampla difusão, ilustrando como as estratégias contemporâneas de divulgação, potencializadas pela nova mídia eletrônica, podem alcançar um público vasto e diversificado.

De acordo com informações disponibilizadas do portal de notícias “CNN Brasil”, a cantora sertaneja Marília Mendonça quebrou o recorde mundial⁶¹ de espectadores simultâneos em uma live no YouTube, atingindo 3,2 milhões de pessoas na noite de 8 de abril de 2020. A apresentação foi realizada para arrecadar fundos para as vítimas de COVID-19 e contou com a participação de um intérprete de Libras. A transmissão também teve uma breve pausa para um anúncio do então atual ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, que agradeceu a iniciativa da cantora e reforçou a importância de evitar aglomerações. Marília superou o recorde anterior da dupla sertaneja Jorge e Mateus, que havia alcançado 3,1 milhões de espectadores.

Segundo artigo da Rádio Cultura FM⁶², o legado de Marília Mendonça continua a influenciar a música sertaneja e a cultura popular brasileira, sendo a artista brasileira mais assistida no YouTube, com mais de 17,8 bilhões de visualizações, e alcançando 18,5 milhões de ouvintes mensais no *Spotify* em 2021.

Os dados apresentados nos convidam a refletir sobre o seu fenômeno frente ao cenário social e musical atual. Após a apresentação de sua história buscamos compreender a construção da imagem de Marília Mendonça no documentário *Marília - Todos os Cantos*, da Globoplay, e as relações estabelecidas entre a tradição sertaneja, a partir de uma análise apresentada no próximo capítulo.

⁶¹ Cf.: CNN BRASIL. *Ao vivo para ajudar vítimas da Covid-19, Marília Mendonça quebra recorde mundial*. . São Paulo. 08 de Abril de 2020. Disponível em: [https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/em-live-para-ajudar-vitimas-de-covid-19-marilia-mendonca-quebra-recorde-mundial/#:~:text=A%20cantora%20sertaneja%20Mar%C3%ADlia%20Mendon%C3%A7a,quarta%2Dfeira%20\(8\)](https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/em-live-para-ajudar-vitimas-de-covid-19-marilia-mendonca-quebra-recorde-mundial/#:~:text=A%20cantora%20sertaneja%20Mar%C3%ADlia%20Mendon%C3%A7a,quarta%2Dfeira%20(8)) . Acesso em: 4 set. 2024.

⁶² Cf.: RÁDIO CULTURA FM. *Marília Mendonça: registros mundiais da cantora sertaneja que supera gigantes da música*. Disponível em: <https://radioculturafm.com.br/novidades/marilia-mendonca-records-mundiais-da-cantora-sertaneja-que-supera-gigantes-da-musica/> . Acesso em: 5 set. 2024.

3. MAPEANDO CANTOS: UMA ANÁLISE DO DOCUMENTÁRIO *MARÍLIA MENDONÇA - TODOS OS CANTOS*

Nesta seção buscamos analisar como o documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos* estabelece relações entre Marília Mendonça e a tradição da música sertaneja no Brasil, observando a permanência e a reinvenção de elementos dessa tradição. O contato prévio com o material permitiu um aprofundamento nas discussões sobre os conceitos de tradição, a história do sertanejo, e a trajetória artística de Marília Mendonça.

Após a realização das pesquisas e a análise da bibliografia utilizada, que viabilizaram a discussão sobre o tema, certos aspectos do documentário se destacaram em uma revisão mais detalhada, revelando elementos anteriormente não observados. Assim, optamos por destacar alguns pontos do projeto de maneira não linear, com foco em trechos que contribuem para a compreensão da questão central desta pesquisa.

A análise focará nos significados atribuídos ao título *Todos os Cantos* do projeto. A expressão remete simultaneamente à ideia de "todos os lugares" e "todas as canções". No sentido de canto enquanto expressão musical, a frase sugere uma performance em variados contextos e espaços culturais.

Já no sentido de cantos como lugares, a expressão aponta para uma abrangência territorial, destacando tanto o alcance vocal da artista quanto sua presença geográfica. Dessa forma, o título articula uma dimensão que conecta a produção musical à ocupação simbólica de múltiplos espaços no Brasil.

Figura 11 - Capa do primeiro volume do álbum *Todos os Cantos*.



Fonte: G1

A identidade visual do projeto *Todos os Cantos* aborda uma série de símbolos e elementos que refletem seu caráter popular e representativo do Brasil, além de destacar lugares e narrativas presentes em suas músicas. O documentário mostra a disposição desses elementos em diversos momentos, como a logomarca do projeto, incorporadas no figurino utilizado pela equipe do projeto durante a panfletagem, as cores vibrantes sempre presentes em seus trajes nas apresentações, e as bandeiras com a logo hasteadas em todos os shows.

De acordo com o portal Uol⁶³, a identidade visual do projeto foi desenvolvida por Gustavo Marques. Alguns elementos centrais podem ser identificados, como o uso de cores vivas, com o amarelo sendo uma das principais tonalidades associadas ao projeto. Os símbolos simples, como a coroa, o copo de cerveja, o gesto de rock and roll e o coração partido, integram a logomarca. Cada um desses ícones carrega um significado: o coração partido reflete os temas recorrentes nas

⁶³ Cf.: UOL SPLASH. *Criador de logo de Todos os Cantos tatuagem em homenagem a Marília Mendonça*. 14 de novembro de 2021. Disponível em: <https://www.uol.com.br/splash/noticias/2021/11/14/criador-de-logo-de-todos-os-cantos-tatua-homenagem-a-marilia-mendonca.htm>. Acesso em: 23 jun. 2024.

canções de Marília, como amor, dor e traição; a coroa representa seu título popular de "rainha da sofrência"; o copo de bar simboliza a cultura de bar, tema amplamente presente em suas músicas sobre bebidas; e o símbolo do rock and roll expressa a atitude ousada de Marília, mesmo dentro do contexto da música sertaneja.

Além desses símbolos, elementos regionais e culturais são incorporados, representando as localidades escolhidas para as gravações dos shows. Essa escolha reforça o apelo nacional do projeto, retratado na série documental que, como sugere o próprio nome *Todos os Cantos*, abarca as diversas regiões do país.

3.1 Cantando em todos os cantos: espaços da música sertaneja

Figura 12 - Aos cantos do Brasil. Logomarca pro projeto *Todos os Cantos*.



Fonte: Documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, Globoplay.

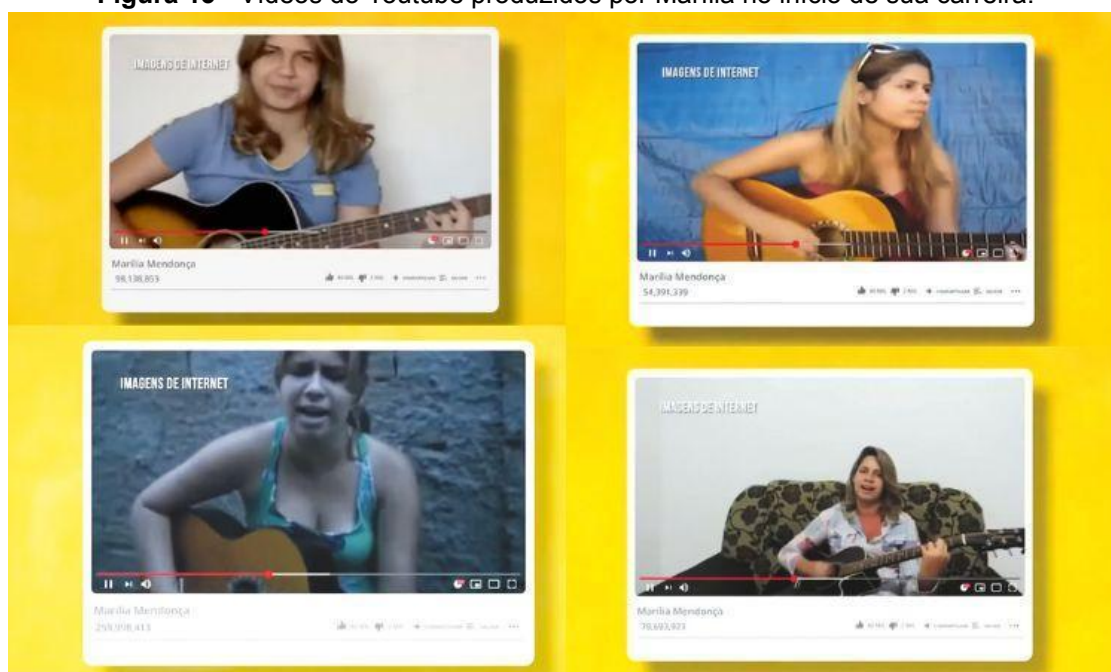
Neste tópico investigaremos as estratégias utilizadas na escolha dos locais para as apresentações. Faremos isso observando como esses espaços, muitas vezes públicos e historicamente relevantes, se relacionam tanto com a tradição local de cada cidade quanto com a tradição sertaneja.

O documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, retrata não apenas a trajetória musical da artista, mas também suas formas de conexão com o público, percebidas ao longo da construção e idealização do projeto. O material percorre elementos importantes da carreira de Marília, e suas raízes no gênero sertanejo, resgatando a sua história e início de carreira.

Já no início do material, encontra-se a fala de Marília Mendonça⁶⁴, onde a mesma relembra o início de sua carreira, e como conseguiu alcançar o público - a partir de vídeos do Youtube, elaborados de forma simples e sem afinação instrumental. A apresentação em voz e violão da cantora dialoga com as apresentações tradicionais do sertanejo raiz - que eram realizadas de forma simples, e acompanhadas somente por uma instrumentação: a viola.

No entanto, o alcance de público gerado pelas gravações reflete o contexto de modernização e a rápida circulação de informações, presentes na contemporaneidade. A adaptação dos meios de comunicação, que resultaram em novas formas de distribuição dos trabalhos realizados em diferentes áreas.

Figura 13 - Vídeos do Youtube produzidos por Marília no início de sua carreira.



Fonte: Documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, Globoplay. Layout da autora.

No início do documentário, destacam-se duas entrevistas e um áudio apresentados no primeiro episódio, que revelam como o projeto surgiu, bem como as características inicialmente idealizadas. Esses elementos são apresentados com base em aspectos mais íntimos, compartilhados entre os membros da equipe.

No áudio enviado pela cantora Marília Mendonça ao produtor musical Fernando Trevisan, conhecido como Catatau, a artista apresenta a ideia inicial do projeto: "Olá, meu querido Catatau! Tudo bem com você? Escuta! Tive um sonho:

⁶⁴ Essa cena pode ser encontrada aos 1min e 18s do primeiro episódio do documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*.

sonhei que a gente gravava um DVD nas capitais do Brasil”.⁶⁵ Perante a ideia apresentada o produtor musical de Marília, menciona em entrevista no documentário:⁶⁶ “E pra mim, caiu como uma luva, eu falei “cara é muito incrível”, eu mandei até uma carinha babando pra ela”; reforçando a ideia de um envolvimento coletivo no desenvolvimento da proposta.

Essa construção narrativa, inserida logo no início da série documental, apresenta o projeto como fruto de um "sonho" pessoal da cantora, que busca inovar suas produções e se diferenciar. "O que eu vou fazer? Essa era uma das perguntas mais frequentes que eu fazia para Deus. O que eu vou fazer para ser diferente agora? Para ter um diferencial. Eu não quero chegar, fazer um show e gravar um DVD de novo, sabe?! Eu gosto de desafios, eu gosto de negócios diferentes!", comenta a cantora.

Em entrevista, o empresário de Marília Mendonça, Wander Oliveira, junto com o produtor geral e amigo pessoal da cantora, Henrique Bahia, comenta sobre o surgimento do projeto, apresentando-o como um desejo da artista de agradecer aos estados que apoiaram sua carreira. Henrique Bahia, produtor de estrada, destaca que a ideia inicial era “fazer sentada no banquinho ali numa praça com a banda sentada assim no chão e gravar ali como se fosse um artista de rua”.

No entanto, esta proposta pode ser entendida como um recurso utilizado para reforçar a imagem de Marília Mendonça como uma figura acessível e próxima de seu público, trazendo uma aproximação direta às raízes populares da música sertaneja. A escolha de realizar as apresentações em praças públicas, embora resgate uma forma tradicional de contato com o público comum à música sertaneja, também funciona como uma reinterpretação dessa tradição. Conforme argumenta Shils (1981) a tradição implica continuidade e estabilidade, mas também pode ser reinterpretada e recontextualizada à medida que passa por novas circunstâncias. Nesse contexto, os shows gratuitos em espaços abertos são representados como uma maneira de modernizar e adaptar o gênero, mantendo uma conexão simbólica com suas raízes.

Porém, ao longo do projeto, foi necessário repensá-lo, com a necessidade de reformulação dos espaços e ações realizadas, em decorrência da proporção tomada

⁶⁵ Essa cena pode ser encontrada aos 2min e 39s do primeiro episódio do documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*.

⁶⁶ Essa cena pode ser encontrada aos 2 min e 19s do primeiro episódio do documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*.

do evento. Assim como, o contato mais direto com o público, idealizado inicialmente por meio da panfletagem que seria realizada no mesmo dia e shows mais intimistas.

Figura 14 - Panfletagem realizada por Marília Mendonça e equipe, para divulgar o show que aconteceria no mesmo dia.



Fonte: Documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, Globoplay.

O contexto tecnológico, onde é possibilitado uma repercussão imediata, aumentou significativamente o número de pessoas, ultrapassando o público esperado pela equipe “inicialmente o projeto era para 300/ 500 pessoas, mas hoje tá dando em torno de 20 a 30.000 pessoas”⁶⁷. É possível analisar essa dimensão como sendo resultado das mudanças da atualidade, e da popularidade dos grandes centros urbanos. Aspectos não apresentados no início do século XX, na concepção do gênero musical, em meio à espaços rurais. Sendo necessário agora lidar com questões como segurança, devido ao grande público.

Todos os Cantos surgiu da vontade de se reinventar e criar algo novo, expressada pela cantora na entrevista, com shows gratuitos e surpresa realizados em cada capital do país. O projeto teve início no estado do Pará, por ser um estado que marcou profundamente a carreira da cantora. Durante o show, a cantora menciona para o público sobre a importância do estado para a sua carreira⁶⁸. Além

⁶⁷ Essa cena pode ser encontrada aos 1min e 26s do segundo episódio do documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*.

⁶⁸ Essa cena pode ser encontrada aos 9min e 56s do primeiro episódio do documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*.

de relembrar em entrevista⁶⁹ que o Pará foi o primeiro estado a apoiar a sua carreira. Com a venda do seu primeiro show, que contou com um público de aproximadamente 5.000 pessoas presentes no local, onde Marília se emocionou em sua apresentação e teve dificuldade em prosseguir. No entanto, o público começou a cantar a música que ela havia iniciado, fazendo-a chorar, e no término da canção, o público aclamou seu nome, como é destacado.

A divulgação por meio de panfletagem e a realização de shows ao vivo são retratadas como formas de criar uma conexão mais direta entre Marília Mendonça e seu público. Em uma das cenas do documentário, a cantora revela que, no primeiro show, sentiu-se extremamente nervosa, o que considerou inesperado, pois já havia se apresentado em grandes eventos para plateias numerosas⁷⁰.

A ascensão da tecnologia e os novos contextos possibilitam novas maneiras de interação social, sobretudo através das redes sociais, que facilitaram a proximidade de artistas com seus inúmeros fãs. Contudo, o contato virtual é mostrado como insuficiente para oferecer à cantora uma percepção concreta da dimensão de sua audiência. A fala de Marília — "Depois de tanto contato com rede social, eu não sabia lidar com aquilo ali" ⁷¹— reforça essa transição do espaço digital para uma interação mais direta e física com o público.

O local escolhido para realizar o show foi a praça do Relógio, localizada no estado do Pará, na cidade de Belém. O espaço público é bastante conhecido e tombado como patrimônio histórico, em 1977 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).⁷² Além disso, possui um enorme relógio histórico inglês em seu centro.

⁶⁹ Essa cena pode ser encontrada aos 10min 04s do primeiro episódio do documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*.

⁷⁰ Essa cena pode ser encontrada aos 20min e 29s do primeiro episódio do documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*.

⁷¹ Essa cena pode ser encontrada aos 13min e 34s do primeiro episódio do documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*.

⁷² Cf.: BIBLIOTECA IBGE. Catálogo da biblioteca. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=42466>. Acesso em: 4 out. 2024.

Figura 15 - Show realizado na praça do Relógio em Belém (PA).



Fonte: Documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, Globoplay.

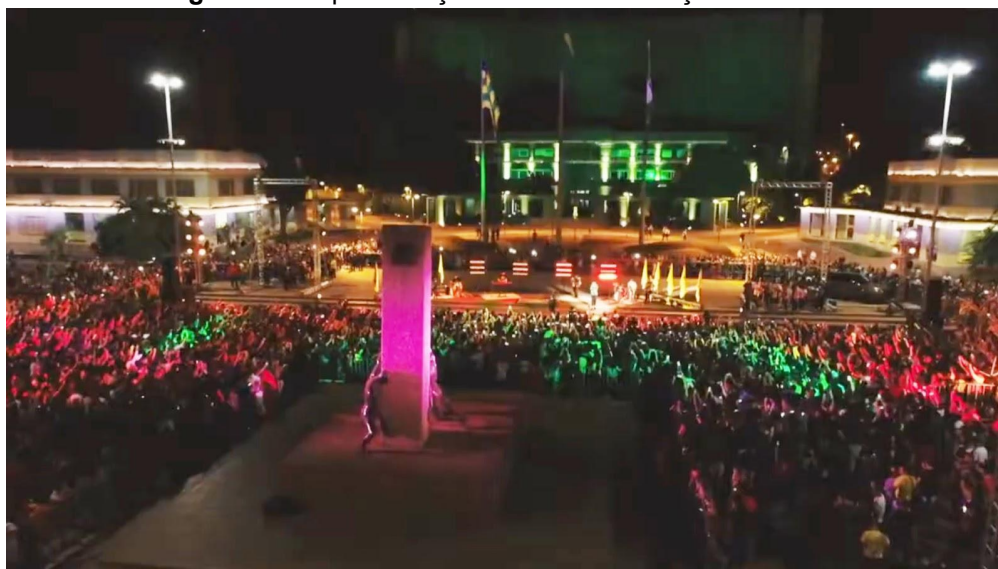
O anseio de Marília Mendonça por peculiaridade e originalidade é apresentado como algo amplamente reconhecido pelo público. Além disso, o projeto incorporou elementos de surpresa e interação com o público, utilizando charadas que fizeram referência a símbolos tradicionais do estado onde o show seria realizado.

A partir dessa análise, podemos observar que a escolha dos locais destaca a importância desses lugares como parte essencial da identidade cultural e social das comunidades. O documentário reforça a ideia de que esses espaços não apenas proporcionam um cenário para a música, mas também funcionam como pontos de encontro que reúnem a população, reforçando a conexão com suas raízes e tradições, remetendo a aspectos tradicionais presentes no sertanejo, como manter a proximidade com o povo.

Com isso, o documentário destaca a singularidade desses espaços, e busca reforçar os laços entre os cidadãos e sua cultura. Afim de manter um elo entre a artista e o público, comum das tradicionais festas de sertanejo, como as rodas de viola, e rodeios do interior.

A segunda capital escolhida foi Goiânia, localizada em Goiás, estado de nascimento da artista, onde ocorreu a gravação da música “Bem pior que eu”. O show foi realizado na Praça Cívica da cidade, sendo a primeira praça construída da cidade, em 1933, e que irradia as três principais avenidas de Goiânia: Avenida Goiás, Avenida Araguaia, Avenida Tocantins.

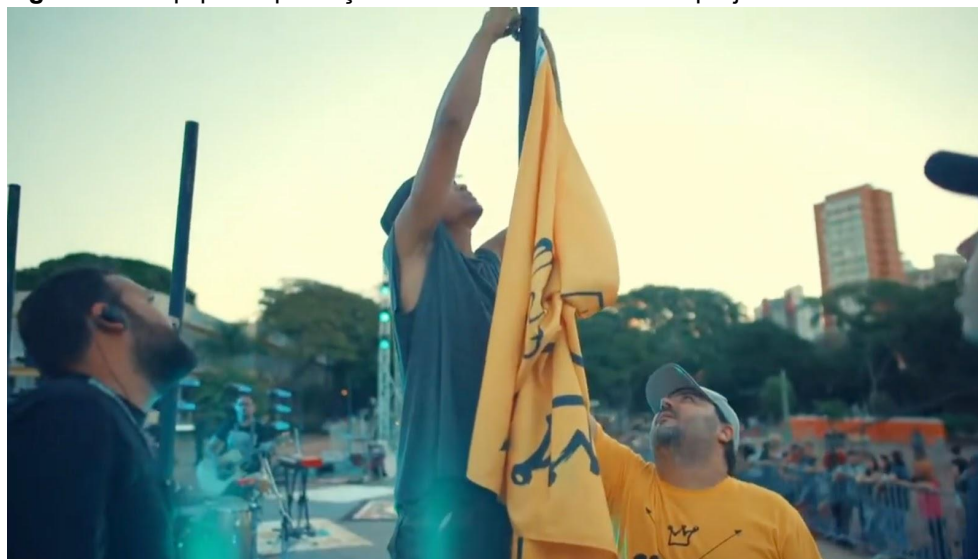
Figura 16 - Apresentação realizada na Praça Cívica em Goiânia.



Fonte: Documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, Globoplay.

Nos bastidores de todas as apresentações, o documentário mostra a montagem dos palcos nas diversas capitais. Durante as filmagens em Goiânia⁷³, uma cena exibe a equipe hasteando uma bandeira com a identidade visual do projeto. Esse recurso visual, que evoca associações com a bandeira de um país — tradicionalmente carregada de elementos relacionados à cultura e às tradições de uma nação —, sugere a promoção de um senso de pertencimento e coesão social, despertando sentimentos de lealdade e conexão entre o público.

Figura 17 - Equipe de produção hasteando a bandeira do projeto *Todos os Cantos*.



Fonte: Documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, Globoplay.

⁷³ Essa cena pode ser encontrada aos 14min e 46s do primeiro episódio do documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*.

O uso da bandeira ao longo de todo o projeto, não apenas reforça a identidade visual de *Todos os Cantos*, mas também serve como um mecanismo para criar um vínculo emocional com o público. Esse recurso é repetido em outros momentos, como na entrevista à TV, exibida no documentário, em que Marília aparece envolta na bandeira do estado, convidando o público para o show. Esse gesto é utilizado como uma forma simbólica de conectar a cantora a cada localidade visitada, ao mesmo tempo em que destaca o caráter nacional do projeto, que busca abarcar todas as regiões do Brasil.

Figura 18 - Marília envolta à bandeira do estado de Goiás, divulgando a sua apresentação.



Fonte: Documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, Globoplay.

A importância do sertanejo como gênero predominante no Brasil em 2023, consolidado em rankings de popularidade, reforça ainda mais o impacto de projetos como *Todos os Cantos*. Segundo um levantamento da CNN⁷⁴, Marília Mendonça e Henrique & Juliano foram os artistas mais ouvidos em diversos estados, especialmente na região Norte e Centro-Oeste. No Pará, por exemplo, Marília continuou sendo a artista mais ouvida, refletindo sua forte conexão com o estado, já mencionado anteriormente.

Os dados apresentados no levantamento evidenciam que o sertanejo permanece como o gênero musical mais ouvido nos estados do Brasil em 2023, com 22,22% de preferência. Dentre os outros gêneros listados estão: o Funk com 7,41%, Pop Internacional: 3,70%, Forró: 11,11%, e os 55,56% restantes é composto

⁷⁴ Cf.: DIAS, Ana Beatriz. *Spotify*: descubra qual artista foi mais escutado no seu estado em 2023. CNN BRASIL. 12 de Dezembro de 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/spotify-descubra-qual-artista-foi-mais-escutado-no-seu-estado-em-2023/>. Acesso em: 5 out. 2024.

por artistas que não se encaixam nesses gêneros diretamente.

Em Maceió, Alagoas, ocorreu a gravação da música “Love a queima roupa”, na Praça dos Martírios, um espaço de relevância histórica e social. Inaugurada em 24 de dezembro de 1908, a praça abrigou o Monumento aos Mártires da Independência, em homenagem àqueles que lutaram pela independência do Brasil, e é circundada por prédios históricos de grande valor cultural.

Figura 19 - Espetáculo realizado na na Praça dos Martírios, em Alagoas (AL).



Fonte: Documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, Globoplay.

A música “Sem Sal”, – primeira música de superação do projeto, segundo palavras da artista, foi gravada no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, em Fortaleza, no Ceará. Sendo o Centro um espaço que possui uma programação diversificada com foco na democratização do acesso.

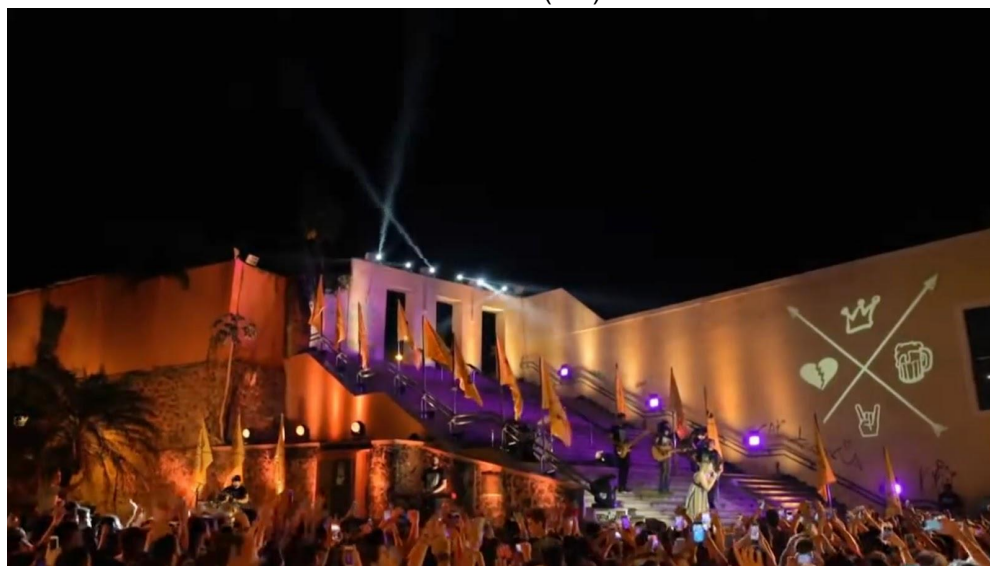
Figura 20 - O evento aconteceu no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, em Fortaleza (CE).



Fonte: Documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, Globoplay.

Enquanto “*Bye bye*” foi gravada na praça Nauro Machado, na cidade de São Luís, no Maranhão. O espaço é um patrimônio histórico nacional do Centro de São Luís e palco de diversas manifestações culturais⁷⁵.

Figura 21 - Encontro na praça Nauro Machado, para o show de Marília Mendonça, na cidade de São Luís (MA).



Fonte: Documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, Globoplay.

Nas imagens do documentário, é possível ver o público nas janelas das construções ao redor do local, assistindo ao show das sacadas de suas casas, algo característico de cidades pequenas, onde os moradores acompanham a

⁷⁵ Cf.: PRAÇA NAURO MACHADO. Arte fora do museu . Disponível em: <https://arteforadomuseu.com.br/praca-nauro-machado/> . Acesso em: 4 set. 2024.

movimentação na praça central. Um enquadramento que remete às tradições interioranas, associando a artista às raízes do sertanejo popular.

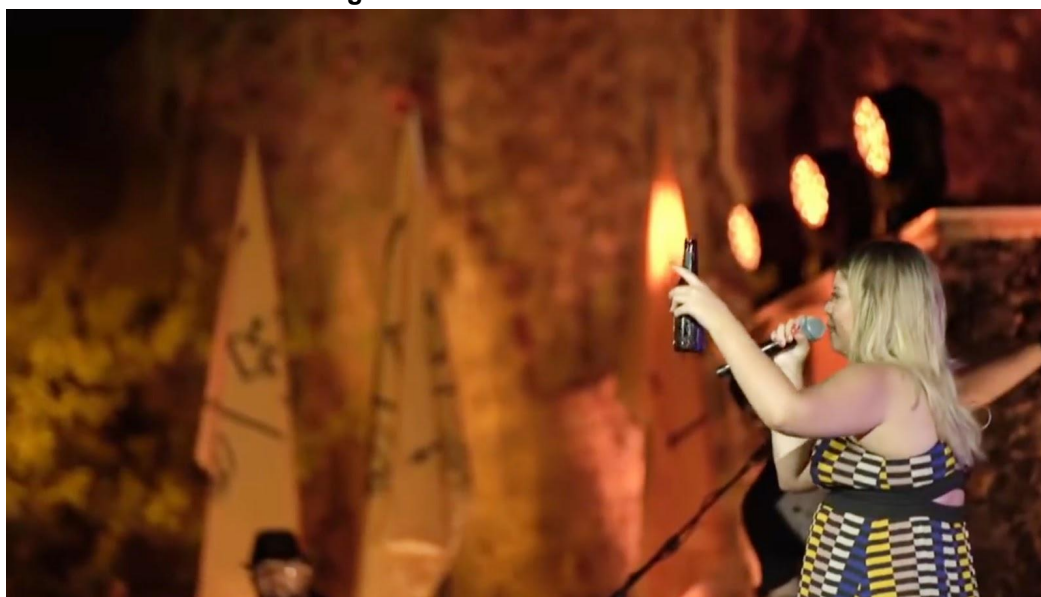
Figura 22 - Público assistindo o show ao vivo pelas janelas.



Fonte: Documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, Globoplay.

Além disso, durante a gravação, Marília abre uma cerveja no palco, e comenta que o gesto simboliza a comemoração pelo sucesso do evento. A atitude simples e descontraída reforça sua conexão com o público, celebrando de maneira autêntica e popular.

Figura 23 - Um brinde a *Todos os Cantos*.



Fonte: Documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, Globoplay.

O show surpresa realizado em Tocantins, na cidade de Palmas aconteceu na

Praça dos Girassóis, um local que exalta a história e cultura do Brasil, sendo também o espaço que abriga o maior relógio de sol do país. A praça foi o palco da gravação da música "Casa da Mãe Joana", com a participação especial da dupla Henrique e Juliano.

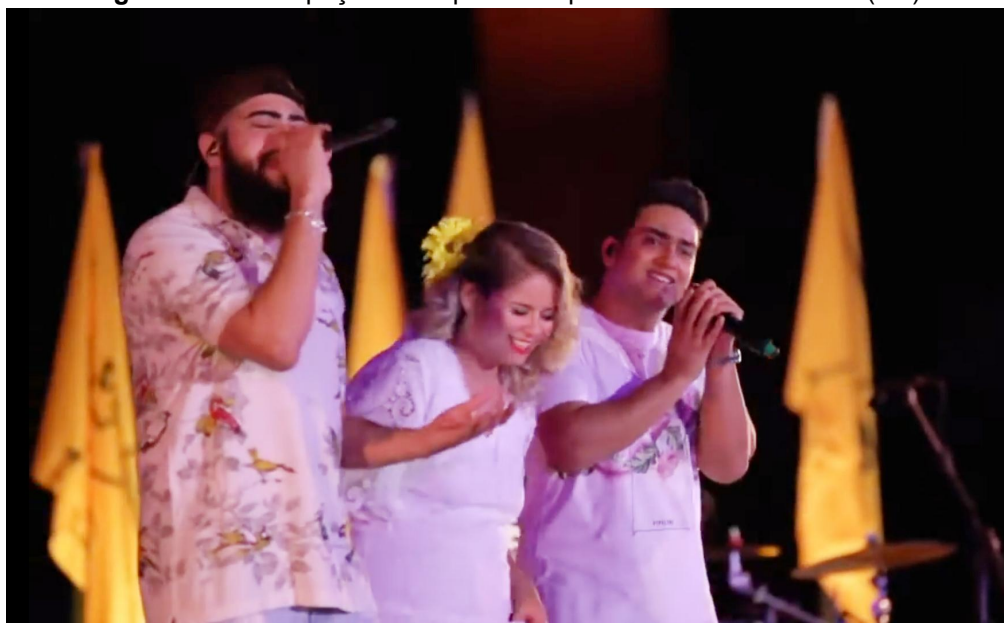
Figura 24 - Show na Praça dos Girassóis em Palmas (TO).



Fonte: Documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, Globoplay.

Ricelly Henrique Tavares Reis e Edson Alves dos Reis Junior, popularmente conhecidos como a dupla sertaneja Henrique e Juliano, nasceram em Palmeirópolis, cidade localizada no estado do Tocantins, estado onde aconteceu a gravação. O convite para a participação remete ao retorno às origens da dupla, e revela uma forma de continuidade, característica tradicional da música sertaneja, contido na prática de cantar em duplas. Desde o início, com parcerias como Milionário de José Rico, o formato colaborativo sempre teve um papel central no sertanejo, reforçando a ideia de comunhão e partilha, valores profundamente ligados às raízes rurais do gênero.

Figura 25 - Participação da dupla Henrique e Juliano em Palmas (TO).



Fonte: Documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, Globoplay.

A canção "Bebi, Liguei" foi gravada em um show gratuito na Praça Augusto Severo, situada no bairro Ribeira, no Centro Histórico de Natal, Rio Grande do Norte. A praça, cercada por árvores e construções antigas, é um ponto de encontro popular na cidade, reforçando o caráter acessível do projeto. A acessibilidade se torna, portanto, não apenas uma estratégia de alcance, mas também uma afirmação de que a música sertaneja continua sendo, em sua essência, uma expressão popular.

Figura 26 - Show gratuito na Praça Augusto Severo, na cidade de Natal (RN).

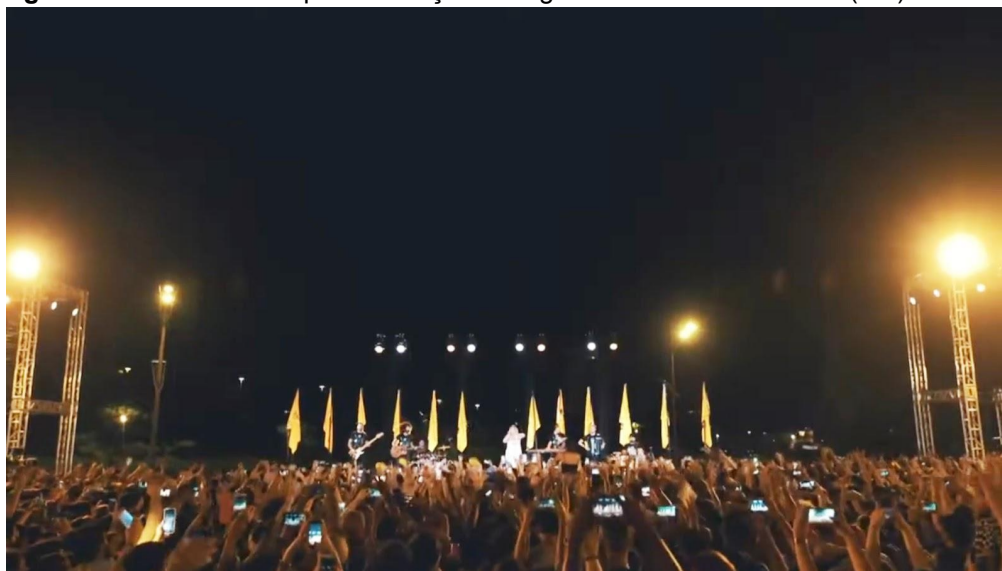


Fonte: Documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, Globoplay.

O Parque das Nações Indígenas foi escolhido para a gravação da música "Obrigada por estragar tudo", em Campo Grande, MS. Sendo um dos maiores

parques urbanos do Brasil, com cerca de 119 hectares de área verde, a sua inauguração aconteceu em 1996. O espaço oferece uma ampla estrutura de lazer e preservação ambiental. Além disso, abriga o Museu de Arte Contemporânea e o Museu das Culturas Dom Bosco, que exibem acervos relacionados à fauna, flora e culturas indígenas locais. Com isso, o local representa um importante ponto turístico e de convivência para a população.

Figura 27 - Show no Parque das Nações Indígenas na cidade de Natal (RN).



Fonte: Documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, Globoplay.

Para a gravação da música "Passa Mal", o palco foi montado na Avenida Rio Branco, no Recife Antigo, em frente ao Marco Zero de Recife, Pernambuco. O local é de grande valor histórico e cultural para a cidade.

Figura 28 - Gravação realizada em frente ao Marco Zero de Recife, Pernambuco.



Fonte: Documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, Globoplay.

Por fim, a música "Amigo Emprestado" foi gravada na Praça Vidal Negreiros, conhecida como Ponto de Cem Réis, localizada no Centro Histórico de João Pessoa, Paraíba. Este local, que é uma referência na modernização dos transportes da cidade⁷⁶, também desempenha papel importante na vida social e cultural da capital.

Figura 29 - Ponto de Cem Réis, localizado no Centro Histórico de João Pessoa, Paraíba.



Fonte: Documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, Globoplay.

De acordo com o conceito de Hobsbawm (2008) podemos observar a ligação

⁷⁶ Cf.: PONTO DE CEM RÉIS. Turismo João Pessoa. Disponível em: <https://turismo.joaopessoa.pb.gov.br/o-que-fazer/pontos-turisticos/pracas-e-parques/ponto-de-cem-reis/>. Acesso em: 15 out. 2024.

com a ideia de "tradição inventada", visto que a cantora busca inovar as suas apresentações, ao cantar em praças públicas, embora moderno, resgata aspectos iniciais do gênero, com um espírito mais comunitário. Ao mesmo tempo, a escolha de lugares como as praças, valoriza a história local e a conecta com o público de uma forma simbólica e culturalmente rica.

A utilização de espaços públicos históricos por Marília Mendonça, no projeto *Todos os cantos*, evidenciada na série documental, enfatiza o vínculo entre o sertanejo e a cultura local, ao mesmo tempo em que moderniza essa tradição ao trazer a música para o centro das cidades. Segundo Shils (1981), embora as tradições possam sofrer transformações, elas mantêm um núcleo essencial que assegura a coesão social e preserva a identidade cultural de uma comunidade.

3.2 Em cada canto, um canto: a voz de Marília Mendonça pelo Brasil

A partir da análise do repertório de Marília Mendonça nos shows apresentados no documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, buscamos compreender e identificar, nas letras das canções, elementos que reforçam ou inovam a tradição da música sertaneja. Ao longo do documentário, foram apresentadas as seguintes faixas: "Ciumeira" (Anexo A), "Sem Sal" (Anexo B), "Casa da Mãe Joana" (Anexo C), "Bebi, Liguei" (Anexo D), "Bem Pior que Eu" (Anexo E), "Love à queima roupa" (Anexo F), "Amigo Emprestado" (Anexo G), "Bebaça" (Anexo H), "Obrigada por estragar tudo" (Anexo I), "Bye Bye" (Anexo J), "Sabiá" (Anexo K), "Passa mal" (Anexo L). O estudo se propõe a identificar temas recorrentes como o amor, a traição, a saudade e os dilemas pessoais, presentes nas canções, a fim de possibilitar uma compreensão mais aprofundada dessas dinâmicas no contexto da tradição sertaneja.

A cantora Marília Mendonça ressalta que a canção denominada "Sem Sal" é a primeira música de superação apresentada no projeto *Todos os Cantos*. A faixa narra a trajetória de uma mulher que vivencia o processo de superação após o término de um relacionamento. O enredo, interpretado por Marília, revela uma transformação significativa no curso do luto experimentado pela protagonista ao longo da canção.

A partir de versos como "Quando me deixou, eu nem sonhava em terminar da turma do cinema; eu passei pra turma do bar, daqueles que bebe só pra lembrar;

depois chorar, chorar”, fica evidente o impacto inicial da separação, ilustrado pela mudança de hábitos e a transição emocional para um estado de dor. Esse rompimento é ainda mais claro na frase “desaprendi a te chamar de meu amor”, que simboliza a perda da conexão afetiva e a transformação dos sentimentos envolvidos. A personagem vivencia um rompimento de relacionamento marcado por difamação do seu parceiro. “Não aceitou o nosso fim, tá desesperado falando de mim, meu nome na sua boca anda bem docinho”.

Depois do término, enfatiza-se um estado de superação: “tá espalhando por aí que eu esfriei e que to mal, que eu to sem sal, realmente eu tô, sem saudade de você, eu já fiz foi te esquecer”. Assim, a canção “Sem Sal” não apenas descreve o processo de superação, mas também explora as dinâmicas emocionais associadas ao término, conferindo à narrativa uma complexidade marcada pela transformação e pelo resgate da autoestima.

Após o show, o documentário inclui uma cena em que a equipe de Marília Mendonça, durante o trajeto na van, comenta o fato do público ter cantado junto, desde o início, a estrofe da música “Sem Saudade de Você”. Essa conversa é apresentada como uma forma de destacar o sucesso da cantora e a forte conexão com o público, reforçando o reconhecimento logo nas primeiras apresentações do projeto.

A temática de superação da primeira música do projeto, remete aos elementos apresentados pela própria Marília no início do documentário. Em entrevista, Marília comenta⁷⁷ que “uma vez um professor perguntou pra mim o que eu queria ser, e eu falei que queria ser cantora, e aí ele perguntou o que eu cantava, aí eu falei pra ele que queria ser cantora de sertanejo, aí ele começou a rir, olhou para minha cara e falou assim “coitada, vai terminar num boteco copo sujo”.”

Após essa cena, é exibido um Show de Marília Mendonça, realizado no Centro de Convenções do Amazonas (Sambódromo), localizado na zona Centro-Oeste da cidade, cantando a música “Eu sei de cor”, do “*DVD Realidade - Ao Vivo em Manaus*”, gravado em 2016. Com um público de mais de 40 mil pessoas, conforme reportado pela Revista *cenarium*.⁷⁸

⁷⁷ Essa cena pode ser encontrada aos 6min e 39s do primeiro episódio do documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*.

⁷⁸ Cf.: LEIROS, Marcela. *Show de Marília Mendonça em Manaus é considerado divisor de águas na carreira da cantora*. Revista *Cenarium*. 06 de novembro de 2021. Disponível em: <https://revistacenarium.com.br/show-de-marilia-mendonca-em-manaus-e-considerado-divisor-de>

Figura 30 - Sambódromo de Manaus na gravação do *DVD Realidade de Marília Mendonça*.



Fonte: Documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, Globoplay.

O recurso fílmico evidencia o descrédito inicial em relação a carreira da cantora, contrastando com uma cena que destaca o seu sucesso. A superação vivida pela artista e abordada no material, evoca no público a sensação de esperança, empatia, inspiração e identificação.

O documentário sobre Marília Mendonça apresenta os desafios enfrentados ao longo de sua carreira, trazendo à tona questões sociais e históricas relacionadas ao sucesso de uma mulher no cenário musical brasileiro. O material faz uso de entrevistas com membros de sua equipe, como seu tio e assessor Silveira Dias, relembram⁷⁹ que, no início da carreira de Marília, não imaginavam até onde ela poderia chegar. Esse depoimento, assim como outros presentes no documentário, é utilizado para reforçar a ideia de superação e crescimento da artista, consolidando a narrativa de ascensão.

Outro depoimento, de Marcelo Soares, presidente Som Livre, explora a descrença inicial em relação às mulheres no sertanejo, um gênero predominantemente masculino, marcado por atitudes machistas. A fala do representante, "Não tenho a menor dúvida de que houve muita descrença sobre a capacidade de artistas mulheres se consolidarem e firmarem nesse meio"⁸⁰, é utilizada como um recurso para mostrar as barreiras enfrentadas por mulheres no gênero.

[-aguas -na -carreira -da -cantora /#:~:text=MANAUS%20%E2%80%93%20legado%20da%20cantora,mais%20de%2040%20mil%20pessoas](#). Acesso em: 18 de jun. 2024.

⁷⁹ Essa cena pode ser encontrada aos 07min e 16s do primeiro episódio do documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*.

⁸⁰ Essa cena pode ser encontrada aos 07min e 24s do primeiro episódio do documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*.

O impacto de Marília Mendonça, entretanto, é ressaltado por meio de uma sequência que culmina em sua apresentação no estado do Pará, descrita como um momento de grande importância em sua carreira. O documentário constrói esse momento como um marco de consagração, reforçando a ideia de que a grandiosidade de sua carreira se tornou evidente para todos. Como destacado em outra entrevista, "Foi um momento inesquecível, eu acho que para todos, e a certeza de que ela seria uma grande estrela da música"⁸¹. Com essas falas apresentadas é possível evidenciar uma linha de construção que busca posicionar Marília Mendonça como uma figura de destaque no sertanejo, moldando uma história de superação e triunfo.

A canção "Passa mal", traz em sua narrativa, no verso "O tempo passou, tudo mudou", que sugere a passagem do tempo e a evolução emocional da personagem, que atinge o estágio de superação. Essa reviravolta culmina na inversão das posições emocionais, onde a protagonista encontra uma espécie de satisfação ao ver seu antigo parceiro experimentar o sofrimento que ela mesma vivenciou. A canção expressa esse momento de superação com os versos: "Na minha vida, o seu coração serviu de degrau; Te ver sofrendo não é bom, é sensacional".

Antes de iniciar a interpretação da música "Amigo Emprestado", Marília compartilha em seu show a história por trás da canção. O enredo é caracterizado por elementos típicos do sertanejo, envolvendo relacionamentos, convidando o público a refletir sobre as complexas dinâmicas interpessoais.

Na composição é abordado o uso do álcool como um mecanismo de enfrentamento emocional, enquanto explora as complexas interações entre amizade e amor. A narrativa apresenta uma personagem que, ainda em processo de superação de um relacionamento anterior, encontra um amigo de seu ex-parceiro. Esse amigo demonstra interesse e é correspondido pela protagonista, que, devido às dificuldades emocionais vividas durante a tentativa de seguir em frente, acaba cedendo a essa nova conexão. A canção reflete as tensões entre o desejo de superar o passado e as influências externas que afetam esse processo.

A obra, que tem como título "Sabiá", possui a participação de Henrique e Juliano, sendo uma espécie de resposta da música "A Flor e o Beija-Flor". No entanto, enquanto a obra anterior explora o amor de forma mais idealizada e

⁸¹ Essa cena pode ser encontrada aos 10 min e 27s do primeiro episódio do documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*.

romântica, "Sabiá" enfatiza a maturidade e a serenidade de um relacionamento mais estável, destacando a ausência de pressa. Essa tranquilidade é evidenciada na frase "Passa o tempo devagar", que sugere uma valorização dos momentos simples da convivência cotidiana. O verso "Sabiá cantou, quantas noites dorme o nosso amor, passa o tempo devagar, nasceu o sol, curte a preguiça antes de acordar" ressalta a apreciação da rotina tranquila e a harmonia que caracteriza o relacionamento, destacando o prazer encontrado nas pequenas coisas da vida a dois.

Dessa forma, podemos destacar que as narrativas de amor e valorização da vida cotidiana persistem e exercem função fundamental para a manutenção de sua popularidade e pertinência cultural, dentro do sertanejo. Para Edward Shils (1981), a tradição se refere a um fenômeno dinâmico, capaz de evoluir e se adaptar, mantendo, no entanto, elementos de continuidade que são essenciais para a coesão social e cultural. Com isso, a obra de Marília Mendonça, exemplifica essa flexibilidade ao preservar e reeditar os elementos tradicionais que o tornam identificável e significativo a milhões de brasileiros.

No contexto da apresentação da música "Sabiá", o alcance de Marília é destacado por meio de entrevistas, incluindo a de Marcelo Soares, presidente da Som Livre⁸². Ele menciona que Marília é uma das artistas brasileiras mais relevantes de todos os tempos no YouTube, posicionando-a entre os 40 maiores artistas do mundo.

Marcelo destaca que o segundo maior artista brasileiro, por sua vez, possui 1 bilhão de visualizações a menos do que Marília. João Alves da Silva Junior, diretor de marketing digital, acrescenta que⁸³ "quando ela está em baixa, ainda assim, possui de 270 a 300 milhões de visualizações a cada 30 dias.". Essa consistência no engajamento do público não apenas destaca seu impacto na indústria musical, mas também levanta questões sobre a dinâmica do consumo cultural e a capacidade de uma artista em manter sua relevância diante do cenário musical.

Enquanto na canção "Bebi, Liguei", Marília Mendonça interage com o público durante a apresentação ao perguntar: "E a gente gosta desse prejuízo, não é não, Natal?", retratado como forma de gerar um vínculo com os espectadores. A música

⁸² Essa cena pode ser encontrada aos 1min e 40s do segundo episódio do documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*.

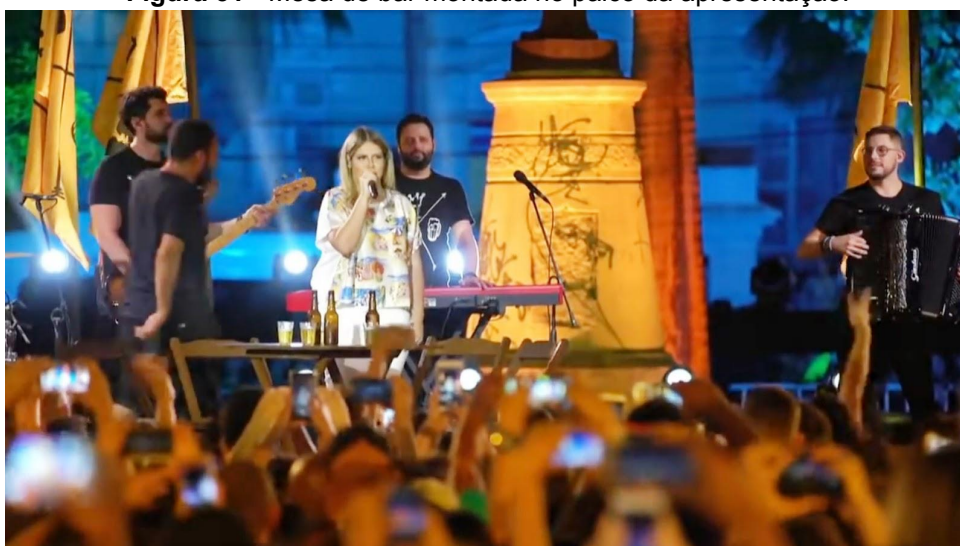
⁸³ Essa cena pode ser encontrada aos 1min e 57s do segundo episódio do documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*.

narra a história de uma recaída amorosa, iniciando com a descrição de uma manhã marcada pela ressaca e pela saudade, enquanto a artista rememora um relacionamento casual.

A letra revela um processo de superação que é abruptamente interrompido por um telefonema inesperado, culminando em um reencontro que traz à tona as complicações de viver um amor não correspondido. Os versos: "A minha saudade já tinha tomado um rumo na vida, mas desandou com sua ligação perdida. Faltou coragem pra dizer que não, bebi, liguei, parei no seu colchão. Chego apaixonado e saio arrependido, amar por dois só me dá prejuízo" exprimem a ambivalência emocional da protagonista, que, apesar de sua tentativa de seguir em frente, acaba se deixando levar por impulsos que a conduzem a um ciclo de dor e arrependimento. A canção ilustra os desafios da superação e as consequências de relacionamentos fugazes, refletindo a complexidade das emoções humanas.

Durante a gravação da música foi colocada uma mesa no palco onde aconteceria um show⁸⁴, justificado pela cantora pelo fato de que "O comentário que eu mais vejo nas redes sociais é que o sonho da pessoa é tomar uma com Marília Mendonça, sentar em uma mesa de bar, e eu quis trazer isso à tona"⁸⁵. Declaração que remete ao desejo de conexão do público com a artista.

Figura 31 - Mesa de bar montada no palco da apresentação.



Fonte: Documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, Globoplay.

⁸⁴Essa cena pode ser encontrada aos 13min e 12s do terceiro episódio do documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*.

⁸⁵Essa cena pode ser encontrada aos 14min 18s do terceiro episódio do documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*.

Na canção que explora temas como bebida, paixão e saudade, a interação de Marília Mendonça com o público se estende para além do palco. Em uma das cenas ⁸⁶da série documental, Marília se dirige diretamente à câmera e menciona que sua mãe a repreende pelo consumo de cerveja, introduzindo uma discussão sobre a percepção de independência associada à maioridade; visão compartilhada também pelo irmão da cantora, segundo ela. A presença de Ruth, mãe de Marília, no documentário destaca a continuidade desse vínculo familiar, ao afirmar que a filha frequentemente busca sua opinião sobre vestuário e a informa sobre os locais que frequenta.

Na letra de "Bye Bye", gravada em São Luís, a cantora traz temas como paixão, sofrimento e saudade, recorrente nas canções sertanejas, mas agora cantado a partir de novos dilemas amorosos; explorando um relacionamento superficial e marcado pela casualidade. A protagonista, embora ciente da natureza superficial de seu envolvimento, carrega uma saudade impregnada de conformidade. Os versos "já memorizei o seu corpo todo, pro caso da gente não se ver de novo, doa a quem doer, essa é a verdade, entre nós dois não sabe saudade" refletem a aceitação da relação passageira, revelando uma resignação perante a uma separação inevitável.

Além disso, a composição expressa a falta de espaço para sentimentos profundos, evidenciada na frase "o quarto é grande, mas não cabe sentimento". Essa metáfora sugere que, apesar da proximidade física, a conexão emocional é insuficiente, ressaltando a superficialidade do relacionamento.

Por outro lado, na canção "Love a queima roupa" é retratada uma história que envolve sedução e entrega a um romance casual. O trecho "E essa volta demora, e você volta só segunda-feira; uma pausinha na sua vida rotineira", aborda a ideia de uma escape de sua vida para se entregar à paixão. Uma temática que reflete a busca por momentos de intensidade emocional.

A canção "Ciumeira", gravada em Belém, narra a história de uma mulher que se envolve com uma pessoa comprometida. Inicialmente, a protagonista aceita essa situação, mas, à medida que o relacionamento avança, começa a desenvolver sentimentos mais profundos, resultando em ciúmes e na decisão de não querer mais ser a amante. Os versos "Coração não tá mais aceitando só metade do seu eu

⁸⁶ Essa cena pode ser encontrada aos 2min e 11s do terceiro episódio do documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*.

te amo, tá bom que eu aceitei por um instante, mas a verdade é que amante não quer ser amante” expressam a frustração da personagem com a condição de ser uma amante, evidenciando sua busca por um amor que não se limita à clandestinidade.

A escolha da música aconteceu duas semanas antes da gravação da primeira faixa. Para a seleção das canções que integrariam o projeto *Todos os Cantos*, foi realizada uma audição com compositores de diversas regiões do Brasil. Durante dois dias, a equipe esteve envolvida na escolha das músicas, conseguindo definir um repertório final de 27 canções. Marília afirma em entrevista ao documentário⁸⁷ que muitos artistas buscam incluir composições próprias em seus repertórios, sem considerar se essas músicas realmente são superiores às que estão recebendo.

O sucesso foi representado pelos números, destacados no documentário pelo produtor musical, conhecido como Catatau⁸⁸, “Ciumeira” estava crescendo 2 milhões de *views* por dia, isso de uma maneira muito rápida”. Na era digital, as plataformas de *streaming* como YouTube e *Spotify* foram essenciais para o sucesso de Marília Mendonça, sendo fatores que contribuíram para a transição do sertanejo de uma tradição local e rural para um fenômeno digital global. Atualmente, o clipe já ultrapassa 519 milhões de visualizações no youtube oficial da cantora.

Com temática semelhante, a música anteriormente apresentada, a faixa “Bem pior que eu”, surge com uma história que reflete sobre a moralidade de uma relação extraconjugal, agregando culpa ao parceiro que trai e a personagem que está no papel de amante. “Bem pior que eu, você; que não deixa ela e nem deixa de me ver.” Por outro lado, “Casa da Mãe Joana”, interpretada em parceria com Henrique e Juliano, aborda novamente uma relação marcada pela traição. Os versos “Te deixei à vontade demais, e quando eu vi, escorregou entre os meus dedos, tava provando de outros beijos” ilustram a fragilidade do vínculo afetivo, enfatizando a sensação de perda e traição que a protagonista experimenta ao perceber a infidelidade do parceiro.

Além disso, a afirmação de que seu coração não é “casa da mãe Joana” implica uma rejeição à desordem e à confusão que caracterizam essa relação. A

⁸⁷ Essa cena pode ser encontrada aos 06min e 07s do segundo episódio do documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*.

⁸⁸ Essa cena pode ser encontrada aos 06min e 53s do segundo episódio do documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*.

expressão, que denota "o lugar ou situação onde vale tudo; sem ordem; onde predomina a confusão, a balbúrdia e a desorganização"⁸⁹, reflete a determinação da protagonista em não aceitar um amor que não respeita limites ou comprometimento. Assim, "Casa da Mãe Joana" não apenas retrata a dor da traição, mas também a busca por um relacionamento que traga estabilidade e respeito, evidenciando a necessidade de clareza emocional em meio ao caos amoroso.

Essa postura de autossuficiência contrasta fortemente com a narrativa de "A Carta", de Milionário e José Rico, onde é contada a história de um homem que diante de um dilema emocional, em abandonar sua família, redige uma carta de despedida. Mas, ao se arrepender, ele opta, no momento final, por desistir e permanecer, e, ao retornar encontra sua esposa em casa. No entanto, a mulher já ciente da situação decide perdoá-lo: "Ao enxugar minhas lágrimas com beijos revelou que já sabia, mas iria perdoar". Nas músicas "A Carta" de Milionário e José Rico e "Casa da Mãe Joana" de Marília Mendonça é possível ver diferenças em relação aos posicionamentos das mulheres diante de dilemas que evocam um possível término. Enquanto a primeira decide resgatar o seu relacionamento, mesmo perante ao abandono. Marília Mendonça, retrata uma personagem em "Casa da Mãe Joana" que está firme na decisão de não aceitar desrespeito e não tem interesse em resgatar o relacionamento. Além disso, a narrativa é contada a partir da perspectiva masculina na música "A carta", enquanto, "casa da mãe joana" aborda a perspectiva feminina.

Além disso, a participação de Henrique e Juliano no projeto não apenas fortalece o vínculo com a comunidade sertaneja, mas também simboliza uma relação de reciprocidade construída ao longo do tempo, justificada pelo apoio que Marília Mendonça recebeu da dupla no início de sua carreira. Marília expressa sua gratidão ao afirmar⁹⁰: "Pra quem não sabe, eu tenho uma promessa comigo e com Deus, que o Henrique e Juliano participarão de todos os meus trabalhos, porque eu só estou aqui hoje por causa deles, porque eles apostaram na minha carreira, acreditaram em mim, mesmo quando nem eu estava acreditando, eles acreditaram."

Essa declaração ressalta a importância do apoio mútuo nas dinâmicas da indústria musical. O diretor Fernando Trevisan também sublinha que a música

⁸⁹Cf.: SÓ PORTUGUÊS. *Casa da Mãe Joana*: significado e origem. Disponível em: <https://www.soportugues.com.br/secoes/proverbios/casamaejoana.php>. Acesso em: 28 out. 2024.

⁹⁰ Essa cena pode ser encontrada aos 18min e 26s do segundo episódio do documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*.

carrega um sentimento de gratidão à dupla, devido a visibilidade que Marília conquistou ao participar do DVD *Novas Histórias* de Henrique e Juliano, em 2015, onde foi gravada a canção "A Flor e o Beija-Flor". Essa relação, portanto, não deve ser vista apenas como uma evidência de amizade, mas como uma construção que dialoga com a trajetória coletiva dentro da música sertaneja, refletindo a interdependência entre os artistas.

Figura 32 - Gravação DVD *Novas Histórias* de Henrique e Juliano, em 2015.



Fonte: Documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, Globoplay.

A música "Bebaça" foi gravada em parceria com a dupla Maiara e Maraísa, em Cuiabá, Mato Grosso, estado onde a dupla nasceu. No início do show, o trio compartilha a história por trás da canção, revelando que ela retrata uma experiência vivida por elas. Marília conta⁹¹ que, o trio esteve em uma festa de casamento onde ambas acabaram ficando muito bêbadas. E, que apesar da amiga ter sido chamada para ajudar Maiara, ela também estava tão embriagada que mal conseguia se ajudar.

⁹¹Essa cena pode ser encontrada aos 14min e 20s do quarto episódio do documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*.

Figura 33 - Gravação da música “Bebaça” com a dupla Maiara e Maraísa.



Fonte: Documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, Globoplay.

Essa cena nos permite refletir sobre a autenticidade de Marília, e que é reforçada por Henrique Bahia, ao mencionar⁹² sobre o preconceito que ela enfrentou devido ao seu estereótipo: “Eles tinham muito preconceito, né, cara, porque Marília tinha um estereótipo. Ela era gordinha, era assim e tal, bebia, e isso nunca ninguém tinha visto desse jeito antes.” Essa reflexão é acompanhada por uma cena dela bebendo e cantando a música “Sentimento Louco”, do DVD *Ao Vivo na House* de 2015, onde se destaca o trecho: “Eu sei que é errado e quem vai entender, eu sei tá com ela, mas amo você, você e ela não tem nada a ver.” Essa passagem evidencia o rompimento de estereótipos e preconceitos em relação à sua imagem e ao seu estilo de vida.

⁹²Essa cena pode ser encontrada aos 8min e 50s do primeiro episódio do documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*.

Figura 34 - Gravação da música "Sentimento Louco", do DVD *Ao Vivo na House* de 2015.



Fonte: Documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos*, Globoplay.

As letras de Marília Mendonça são apresentadas na série documental como subversivas, posicionando a mulher como figura central e desafiando a tradição masculina do sertanejo. Essa mudança na narrativa musical introduz uma nova perspectiva ao gênero. De acordo com Hobsbawm (2008), as tradições podem ser reconfiguradas para reflexões sociais. Ao subverter a visão tradicional, Marília ressignifica a tradição sertaneja ao dar voz às experiências femininas de sofrimento e superação. Com isso, essa construção apresentada por Marília oferece uma perspectiva em que uma mulher lida com o sofrimento, mas não se deixa submeter a ele.

Em “Todos os Cantos”, Marília Mendonça simboliza a fusão da tradição e do moderno na música sertaneja, unindo o que há de mais antigo e tradicional do gênero com os novos temas, principalmente os que envolvem a vida das mulheres contemporâneas. A série documental atesta o sertanejo como uma tradição cultural em constante transição, presente em espaços públicos e que se comunica com o público atual por meio de temas como o amor e a superação, reafirmando o gênero como uma tradição viva que não deixa de se adaptar.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na elaboração desta pesquisa, surgiram algumas dificuldades relacionadas à separação dos aspectos que permitiram analisar como o documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos* estabelece relações entre Marília Mendonça e a tradição da música sertaneja no Brasil, observando tanto a permanência quanto a reinvenção de elementos dessa tradição. Durante a análise, foi necessário realizar recortes não cronológicos, selecionando e alinhando trechos específicos, para dar suporte à análise central.

Os caminhos trilhados por esta pesquisa não ocorreram de forma linear. O conhecimento inicial acerca do álbum *Todos os Cantos, Vol. 1*, resultou na escolha do documentário como objeto de análise. Após um estudo aprofundado do material teórico, seguido de sucessivas revisões do documentário, os elementos que integraram a análise foram revelados, o que demandou um exame minucioso para compreender o problema central do trabalho. Além disso, pesquisas complementares foram realizadas com o objetivo de agregar valor e fornecer detalhamentos adicionais às informações presentes no material analisado.

Estar inserida na tradição da música sertaneja proporcionou um conhecimento prévio sobre o vasto repertório desse gênero, o que despertou a curiosidade que deu início à presente pesquisa. Esse processo revelou novas informações, agora analisadas com maior profundidade e embasamento teórico, abrangendo aspectos como bastidores, trajetória artística e transformações no cenário musical. Entretanto, a necessidade de manter um distanciamento crítico em relação ao objeto de estudo exigiu esforços para garantir uma análise mais objetiva e fundamentada nos estudos apresentados, evitando o envolvimento puramente emocional e privilegiando uma perspectiva analítica rigorosa.

O referencial teórico utilizado nesta pesquisa foi baseado em autores que discutem o conceito de tradição, essencial para a análise da música sertaneja e sua modernização. Um dos principais teóricos é Eric Hobsbawm, cuja obra sobre tradições inventadas sugere que muitas práticas culturais, aparentemente imutáveis e enraizadas no passado, são, na verdade, reinventadas e adaptadas às novas realidades sociais. Esse conceito foi central para compreender como o sertanejo se transforma para refletir as demandas contemporâneas, especialmente na obra de Marília Mendonça.

Além de Hobsbawm, o sociólogo Edward Shils também contribui para o debate sobre a tradição, ao argumentar que, embora a tradição sofra mudanças, ela mantém um núcleo estável que garante sua continuidade. A perspectiva de Shils foi crucial para entender como a música sertaneja, apesar das transformações ao longo das décadas, continua a carregar elementos que a conectam às suas origens rurais e populares, o que foi observado no material em análise.

Durante o estudo sobre a música sertaneja, foram destacados aspectos significativos de sua evolução e sua importância no contexto sociocultural brasileiro. Posteriormente, a biografia de Marília Mendonça foi utilizada para mapear momentos de destaque de sua carreira e obras, além de permitir uma análise dos temas recorrentes em suas canções e trajetória dentro do gênero.

A trajetória de Marília Mendonça e os recursos utilizados no documentário traduzem a essência do sertanejo. No entanto, é importante destacar que a tradição sertaneja, assim como as tradições culturais de modo geral, está sujeita a mudanças e reflete as questões contemporâneas. Como argumenta Hobsbawm (2008), a vida é variável, e as tradições, da mesma forma, não permanecem invariáveis. A partir dessa perspectiva, as variações ocorridas no gênero sertanejo deram origem a desdobramentos, como o *feminejo*, que incorpora novas características e formas de expressão.

O documentário usa elementos narrativos para construir a imagem de Marília Mendonça, desde a apresentação do início de sua carreira, passando por desafios encontrados no percurso, o início do seu sucesso, a idealização do projeto e sua execução. A ideia de superação é apresentada a partir de recursos visuais, contrastando com os desafios relacionados ao preconceito e descrédito; algo que também aconteceu no processo de consolidação do sertanejo.

As músicas mostradas ao longo do material audiovisual apresentam em suas letras temas tradicionais da música sertaneja, como amor, traição e sofrimento, ao mesmo tempo em que incorpora assuntos contemporâneos, adaptados para o novo público. Dessa forma, o sertanejo contado por Marília Mendonça, no documentário, preserva elementos tradicionais, enquanto se adapta para refletir a modernidade.

Os locais escolhidos contribuem para a conexão entre o sertanejo e a modernidade. As apresentações em praças evocam a tradicionalidade das apresentações que ocorriam nas famosas “rodas de viola”, feitas em lugares públicos, resgatando as raízes. No entanto, o tom mais intimista, e contato mais

direto com o público, idealizados no início do projeto, foram permeados pelos fatores atuais, como o grande público e a rápida circulação de informações; o que torna as tradições desafiadas pelas condições modernas, enquanto seus papéis continuam sendo relevantes, mesmo perante as influências da sociedade. (Hobsbawn, 2008)

Em uma sociedade contemporânea em constante transformação, há uma necessidade de elementos que gerem um sentimento de pertencimento. Nesse sentido, a tradição do sertanejo, mesmo com suas variações, mantém suas raízes e sua essência. O documentário *Marília Mendonça - Todos os Cantos* reflete essa continuidade ao escolher espaços e repertórios que evocam um retorno às origens do sertanejo, gravado em praças públicas - locais de grande valor cultural - situadas em grandes centros urbanos, reforçando a conexão entre a modernidade e a tradição.

Constata-se a partir dessa pesquisa a possibilidade de desdobramentos derivados do papel das plataformas de *streaming* no sucesso da artista, como os shows que foram transmitidos ao vivo. Além disso, uma análise do impacto cultural do sertanejo na atualidade, sua influência na identidade e até mesmo dentro dos movimentos políticos.

Ao realizar o recorte do que seria trabalhado, a questão de gênero apareceu de uma forma muito realçada. No entanto, optamos por não trabalhar as questões relacionadas e suas complexidades. A questão com um todo a sua grandiosidade, requer um estudo detalhado para entender pontos relacionados. Com isso, é notável a possibilidade de continuidade do material produzido sob tal perspectiva, buscando compreender a representação da mulher na música sertaneja, ou analisar as narrativas das letras sob uma perspectiva de gênero, dentre outros.

REFERÊNCIAS

- Aeroporto de Barretos deve registrar mais de 300 pousos e decolagens durante a 69ª Festa do Peão. Investe SP. São Paulo. Disponível em: <https://www.investe.sp.gov.br/noticia/aeroporto-de-barretos-deve-registrar-mais-de-300-pousos-e-decolagens-durante-a-69a-festa-do-peao/#:~:text=Somente%20em%20>. Acesso em: 4 out. 2024.
- ALMEIDA, Adrielly C. *A história da música sertaneja contada pelo fantástico: uma análise do bem sertanejo*. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás. Goiânia. 2018. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/webui/up/76/o/Disserta%C3%A7%C3%A3o_Adrielly.pdf. Acesso em: 17 ago. 2024.
- ALONSO, Gustavo. *Jeca total: A invenção do sertanejo urbanizado na academia paulista*. Universidade Federal Fluminense. Disponível em: https://iiseminarioppgsufscar.wordpress.com/wp-content/uploads/2012/04/alonso_gustavo.pdf. Acesso em: 18 jul. 2024.
- ANTUNES, E. *De caipira a universitário*. Matrix Editora, 2012.
- AZEVEDO, R. J. *O brega paraense em deriva: emaranhados espaço-temporais da tradição*. Belo Horizonte, MG: Fafich/Selo PPGCOM/UFGM, 2021.
- BACELLAR, Clarissa. *8 curiosidades sobre a Praça dos Girassóis, considerada a maior praça da América Latina*. Portal Amazônia. Disponível em: <https://portalamazonia.com/tocantins/8-curiosidades-sobre-a-praca-dos-girassois-considerada-a-maior-praca-da-america-latina/>. Acesso em: 7 jul. 2024.
- BAND JORNALISMO. *Marília Mendonça - Clipe Oficial*. YouTube. 25 de dezembro de 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BpTAIh2yEwI>. Acesso em: 4 ago. 2024.
- BASTOS, Victor. *10 anos do Spotify no Brasil: 5 curiosidades sobre o streaming de música*. TechTudo. 21 de maio de 2024. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/2024/05/10-anos-do-spotify-no-brasil-5-curiosidades-sobre-o-streaming-de-musica-edapps.ghtml>. Acesso em: 14 jul. 2024.
- BRAGA, José Luiz. *A prática da pesquisa em comunicação: abordagem metodológica como tomada de decisões*. E-compós, Brasília, v.14, n.1, p. 1-33, jan./abr. 2011.
- Com resgate de vídeo cantando em sala de aula, Luan Santana comemora 12 anos de carreira*. Tribuna PR. 09 de agosto de 2019. Disponível em: <https://www.tribunapr.com.br/mais-pop/com-resgate-de-video-cantando-em-sala-de-aula-luan-santana-comemora-12-anos-de-carreira/>. Acesso em: 12 set. 2024.
- CORPO Consular. *A importância de uma bandeira para seu país e sua função principal*. Disponível em: <https://www.corpoconsular.com.br/a-importancia-de-uma-bandeira-para-seu-pais-e-sua-principal-funcao/>. Acesso em: 19 jul. 2024.
- COSTA, Laryssa. *O legado de Marília Mendonça: talento e empoderamento feminino*. Terra. 19 de novembro de 2021. Disponível em: <https://www.terra.com.br/diversao/musica/o-legado-de>

-marilia -mendonca -talento -e -empoderamento -feminino
.f0555a43c26d23df10a72242fb08a559srg93we0 .html #google_vignette . Acesso em: 2 jul. 2024.

DIANA, Daniela. *Papai Noel: origem e evolução do personagem*. Toda Matéria . Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/papai-noel/#:~:text=As%20primeiras%20imagens%20do%20Papai%20tons%20de%20marrom%20e%20verde.&text=Foi%20somente%20em%201931%2C%20atrav%C3%A9s.pr%C3%B3ximo%20do%20que%20conhecemos%20hoje> . Acesso em: 12 set. 2024.

ESCOSTEGUY, A. C. D.. Os estudos culturais. In: Hohlfeldt, Antonio, Martino, Luiz et al.. (Org.). *Teorias da Comunicação Conceitos, escolas e tendências*. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.

FERREIRA, Marcos. *Marília Mendonça lança o primeiro volume do álbum derivado do projeto itinerante Todos os Cantos*. G1 Pop & Arte. 22 fev. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/musica/blog/mauro-ferreira/post/2019/02/22/marilia-mendonca-lanca-o-primeiro-volume-do-album-derivado-do-projeto-itinerante-todos-os-cantos.ghtml> . Acesso em: 5 jun. 2024.

FONSECA, João José Saraiva. *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UEC, 2002.

GAZETA BRASIL. *Marília Mendonça vence Grammy Latino póstumo com Decretos Reais*. 16 de novembro de 2023. Disponível em: https://gazetabrasil.com.br/entretenimento/2023/11/16/marilia-mendonca-vence-grammy-latino-postumo-com-decretos-reais/#goog_rewarded . Acesso em: 4 ago. 2024.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIMENEZ, Izabel. *Sertanejo foi o gênero musical mais ouvido no Brasil em 2023*. Globo Rural. Disponível em: <https://globo rural.globo.com/cultura/noticia/2023/11/retrospectiva-spotify-este-foi-o-genero-musical-mais-ouvido-no-brasil-em-2023.ghtml> . Acesso em: 7 jul. 2024.

GLOBOPLAY. *Todos os Cantos*. Direção de Fernando Trevisan. [SI]: Globo, 2019.

GUIA TURÍSTICO DE GOIÁS. *Praça Cívica de Goiânia*. Disponível em: <https://www.guiaturisticodegoias.com.br/blog/100-praca-civica-de-goiania> . Acesso em: 3 jul. 2024.

HALL, Stuart. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. In: *Educação & Realidade*. jul/dez. 1997. p. 15-46.

HOBBSAWN, E.; RANGER, T. (orgs.). *A invenção das tradições*. Tradução de Celina Cardim Cavalcante. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008. (Coleção Pensamento Crítico; v. 55).

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Goiânia: estatísticas municipais*. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=442695> . Acesso em: 6 ago. 2024.

LEIROS, Marcela. *Show de Marília Mendonça em Manaus é considerado divisor de águas na carreira da cantora*. Revista Cenarium. 06 de novembro de 2021. Disponível em: <https://revistacenarium.com.br/show-de-marilia-mendonca-em-manaus-e-considerado-divisor-de-aguas-na-carreira-da-cantora/#:~:text=MANAUS%20%E2%80%93%20o%20legado%20da%20cantora,mais%20de%2040%20mil%20pessoas> . Acesso em: 18 de jun. 2024.

LEONE, E. T.; MAIA, A. G.; BALTAR, P. E.. Mudanças na composição das famílias e impactos sobre a redução da pobreza no Brasil. *Economia e Sociedade*, v. 19, n. Econ. soc., 2010 19(1), abr. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-06182010000100003>. Acesso em: 27 dez. 2022.

Levare Blog. *Com convidados, Henrique e Juliano fazem show em Rio Preto*. Disponível em: <https://blog.levare.com.br/com-convidados-henrique-e-juliano-fazem-show-em-rio-preto/>. Acesso em: 8 set. 2024.

MACCULLOCH HALL HISTORICAL MUSEUM. *The Thomas Nast Collection*. Disponível em: <https://maccullochhall.org/collections/the-thomas-nast-collection/>. Acesso em: 12 ago. 2024.

MARCONDES FILHO, Ciro. O método filosófico e a comunicação. Ensaios, *Revista de Estudos de Cultura e Sociedade*, Niterói, v. 1, pág. 1-14, jan./jun. 2020. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/ensaios/article/view/44442/27597>. Acesso em: 21 de Set. de 2024.

Marília Mendonça vence Grammy Latino póstumo com Decretos Reais. *Gazeta Brasil*. Disponível em: https://gazetabrasil.com.br/entretenimento/2023/11/16/marilia-mendonca-vence-grammy-latino-postumo-com-decretos-reais/#goog_rewarded. Acesso em: 12 out. 2024.

Matogrosso e Mathias. Dicionário Cravo Albin da Música Popular Brasileira. Disponível em: <https://dicionariompb.com.br/grupo/matogrosso-e-mathias/>. Acesso em: 5 set. 2024.

MEDIATALKS. *Origem de Papai Noel: uma história visual do século 13 aos nossos dias*. 24 de dezembro de 2022. Disponível em: <https://mediatalks.uol.com.br/2022/12/24/origem-de-papai-noel-uma-historia-visual-do-seculo-13-aos-nossos-dias/>. Acesso em: 4 set. 2024.

Milionário e José Rico. Wikipédia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Milion%C3%A1rio_%26_Jos%C3%A9_Rico. Acesso em: 12 out. 2024.

MORAES, Ana Luiza Coiro. A análise cultural: um método de procedimento em pesquisas. In: *Questões Transversais - Revista de Epistemologias da Comunicação*, v. 4, n. 7, p. 28-36, 2016.

Nosso relatório anual de economia da música. Spotify Loud Clear. Disponível em: <https://loudandclear.byspotify.com/pt-BR/>. Acesso em: 2 set. 2024.

NOTÍCIAS PE. *Marília Mendonça lança clipe de música gravada no Recife*. 10 de dezembro de 2018. Disponível em: <https://penews.com.br/marilia-mendonca-lanca-clipe-de-musica-gravada-no-recife-assista/>. Acesso em: 5 jun. 2024.

PARCEIROS. *Tião Carreiro Oficial*. Disponível em: <https://tiaocarreiro.com.br/parceiros/>. Acesso em: 1 ago. 2024.

PEREIRA, Antônio Carlos. *A Era de Ouro do Rádio*. Os Discos do Bolinha. 23 de Junho. Disponível em: <https://osdiscosdobolinha.blogspot.com/2016/06/carlos-pereira-acaert-35-anos-roberto.html>. Acesso em: 2 out. 2024.

População. IBGE Cidades e Estados: Barretos - SP. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/barretos/panorama>. Acesso em: 23 out. 2024.

PORTAL AMAZÔNIA. *Marília Mendonça transforma o Sambódromo no palco do DVD Realidade*. 09 de outubro de 2016. Disponível em: <https://portalamazonia.com/musica/marilia-mendonca-transforma-sambodromo-em-palco-do-dvd-realidade/>. Acesso em: 4 jul. 2024.

PORTAL DE TURISMO DE JOÃO PESSOA. *Ponto de Cem Réis*. Disponível em: <https://turismo.joaopessoa.pb.gov.br/o-que-fazer/pontos-turisticos/pracas-e-parques/ponto-de-cem-reis/>. Acesso em: 15 jul. 2024.

PRO-MÚSICA BRASIL. *Mercado brasileiro de música em 2023*. São Paulo: Pro-Música Brasil, 2024. Disponível em: <https://pro-musicabr.org.br/wp-content/uploads/2024/03/Mercado-Brasileiro-em-2023.pdf>. Acesso em: 15 de Set. de 2024.

REIS, L. O. S.; SILVA, S. W.; PAIVA, L. R.; PORTUGAL JUNIOR, P. S.; PIURCOSKY, F. P. A evolução do estilo musical sertanejo: do caipira ao universitário. In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 15, 2018, Rio de Janeiro: Associação Educacional Dom Bosco, 2018. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos18/382651.pdf>. Acesso em: 20 nov 2022.

REIS, L. O. S.; SILVA, S. W.; PAIVA, L. R.; PORTUGAL JUNIOR, P. S.; PIURCOSKY, F. P. A evolução do estilo musical sertanejo: do caipira ao universitário. In: *Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia*, 15, 2018, Rio de Janeiro: Associação Educacional Dom Bosco, 2018. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos18/382651.pdf>. Acesso em: 20 nov 2022.

RIBEIRO, Bárbara. *Marília Mendonça*: veja a linha do tempo do legado da cantora em álbuns. O Tempo. 05 de novembro de 2022. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/entretenimento/marilia-mendonca-veja-a-linha-do-tempo-do-legado-da-cantora-em-albuns-1.2759752#:~:text=Em%202015%2C%20Mar%C3%ADlia%20gravou%20o%20Sofr%C3%A2ncia%E2%80%9D%2C%20como%20ficou%20conhecida>. Acesso em: 12 ago. 2024.

SANT'ANNA, RP; GIANANTI. Cultura e folclore paulista: Danças e folguedos. In: *Revista USP*. São Paulo: Universidade de São Paulo, [sd]. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5853541/mod_resource/content/1/Folclore%20Paulista_01.pdf. Acesso em: 14 de set.. 2024.

SANTOS, Nataly Gabriele Mileski. *Comunicação, música e rap*: uma análise de conteúdo do álbum "Nó na Orelha" do cantor Criolo. Orientador: Rudimar Baldissera. 2018. 89 p. TCC (Graduação). Curso de Relações Públicas. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/192997>. Acesso em: 21 de set. 2024.

SHILS, E. *Tradition*. Chicago: The University of Chicago Press, 1981.

SILVA, F. A. Análise histórico-cultural da música sertaneja no Brasil: do caipira ao playboy. *Revista de Literatura, História e Memória*, [s. l.], v. 14, n. 24, p. 218–234, 24 dez. 2018. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/rhlm/article/view/20403>. Acesso em: 18 out. 2024.

TRADIÇÃO. In: Conceito de. Disponível em: <https://conceito.de/tradicao>. Acesso em: 16 de out. de 2024.

TRIPADVISOR. *Praça dos Martírios - Maceió*. Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g303216-d6509223-Reviews-Praca_Dos_Martirios-Maceio_State_of_Alagoas.html. Acesso em: 12 jul. 2024.

UOL SPLASH. *Criador de logo de Todos os Cantos tatuagem em homenagem a Marília Mendonça*. 14 de novembro de 2021. Disponível em: <https://www.uol.com.br/splash/noticias/2021/11/14/criador-de-logo-de-todos-os-cantos-tatua-homenagem-a-marilia-mendonca.htm>. Acesso em: 23 jun. 2024.

UOL. *Jorge e Mateus cancelam programas após diagnóstico de Covid*. 25 de dezembro de 2021.

Disponível em: <https://www.uol.com.br/splash/noticias/2021/12/25/jorge-e-mateus-cancelam-shows-apos-diagnostico-de-covid.htm>. Acesso em: 12 ago. 2024.

ANEXO A — Letra da música “Ciumeira”⁹³

No começo, eu entendia
Mas era só cama, não tinha amor
Lembro quando você dizia
Vou desligar porque ela chegou

E a gente foi se envolvendo, perdendo o medo
Não tinha lugar e nem hora pra dar um beijo
Coração não tá mais aceitando
Só metade do seu: Te amo

É uma ciumeira atrás da outra
Ter que dividir seu corpo e a sua boca
Tá bom que eu aceitei por um instante
A verdade é que amante não quer ser amante

É uma ciumeira atrás da outra
Ter que dividir seu corpo e a sua boca
Tá bom que eu aceitei por um instante
A verdade é que amante não quer ser amante
É uma ciumeira atrás da outra

E a gente foi se envolvendo, perdendo o medo
Não tinha lugar e em hora pra dar um beijo
Coração não tá mais aceitando
Só metade do seu: Te amo

É uma ciumeira atrás da outra
Ter que dividir seu corpo e a sua boca
Tá bom que eu aceitei por um instante
A verdade é que amante não quer ser amante

É uma ciumeira atrás da outra
Ter que dividir seu corpo e a sua boca
Tá bom que eu aceitei por um instante

⁹³Cf.: **Marília Mendonça – Ciumeira**. Letras. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/marilia-mendonca/ciumeira/>. Acesso em: 2 out. 2024.

A verdade é que amante não quer ser amante
É uma ciumeira atrás da outra
Ter que dividir seu corpo e a sua boca
Tá bom que eu aceitei por um instante
A verdade é que amante não quer ser amante
É uma ciumeira atrás da outra

ANEXO B — Letra da Música “Sem Sal”⁹⁴

Não aceitou o nosso fim
Tá desesperado, falando de mim
Tá me queimando por aí
Meu nome na sua boca anda bem docin'

E quem ouve palavra não ouve pensamento
Tá se mordendo por dentro, tá se mordendo por dentro
Cara amarrada não apaga sentimento
Tá se mordendo por dentro, tá se mordendo por dentro

Tá espalhando por aí que eu esfriei, que eu tô mal
Que eu tô sem sal, realmente eu tô
Sem saudade de você
Eu já fiz foi te esquecer

Tá espalhando por aí que eu esfriei, que eu tô mal
Que eu tô sem sal, realmente eu tô
Sem saudade de você
Eu já fiz foi te esquecer

E quem ouve palavra não ouve pensamento
Tá se mordendo por dentro, tá se mordendo por dentro
Cara amarrada não apaga sentimento
Tá se mordendo por dentro, tá se mordendo por dentro

Tá espalhando por aí que eu esfriei, que eu tô mal
Que eu tô sem sal, realmente eu tô
Sem saudade de você
Eu já fiz foi te esquecer

Tá espalhando por aí que eu esfriei, que eu tô mal
Que eu tô sem sal, realmente eu tô
Sem saudade de você
Eu já fiz foi te esquecer

⁹⁴Cf.: **Marília Mendonça – Sem Sal**. Letras. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/marilia-mendonca/sem-sal/>. Acesso em: 4 nov. 2024.

Tá espalhando por aí que eu esfriei, que eu tô mal
Que eu tô sem sal, realmente eu tô
Sem saudade de você
Eu já fiz foi te esquecer
Sem saudade de você
Eu já fiz foi te esquecer

ANEXO C — Letra da Música “Casa da Mãe Joana” (part. Henrique e Juliano)⁹⁵

Te deixei à vontade demais
Ficou aberta a nossa relação
E quando eu vi
Escorregou entre os meus dedos
Tava provando de outros beijos

E pra minha surpresa
Você pulou de tirolesa
Na cama de quem só quer brincadeira
E agora vem falar que foi fraqueza

Meu coração não é casa da mãe Joana
Pra você bagunçar igual cê faz na minha cama
Respeita quem te ama
Cê acha que me ilude

Meu coração não é casa da mãe Joana
Pra você bagunçar igual cê faz na minha cama
Respeita quem te ama
Cê acha que me ilude
Ou vaza, ou me assume

E pra minha surpresa
Você pulou de tirolesa
Na cama de quem só quer brincadeira
E agora vem falar que foi fraqueza

Meu coração não é casa da mãe Joana
Pra você bagunçar igual cê faz na minha cama
Respeita quem te ama
Cê acha que me ilude

⁹⁵Cf.: **Marília Mendonça – Casa da Mãe Joana (part. Henrique e Juliano)**. Letras. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/marilia-mendonca/casa-da-mae-joana-part-henrique-e-juliano/>. Acesso em: 2 set. 2024.

Meu coração não é casa da mãe Joana
Pra você bagunçar igual cê faz na minha cama
Respeita quem te ama
Cê acha que me ilude
Ou vaza, ou me assume

Meu coração não é casa da mãe Joana
Pra você bagunçar igual cê faz na minha cama
Respeita quem te ama
Cê acha que me ilude

Meu coração não é casa da mãe Joana
Pra você bagunçar igual cê faz na minha cama
Respeita quem te ama
Cê acha que me ilude
Ou vaza, ou me assume

ANEXO D — Letra da música “Bebi Liguei”⁹⁶

Acordei mais uma vez embriagado
E o seu cheiro impregnado na minha roupa

Só ficou o resto do seu beijo na minha boca
Você deu corda e o coração entrou na força
A minha saudade já tinha tomado um rumo na vida
Mas desandou com a sua ligação perdida, ah

Faltou coragem pra dizer que não
Bebi, liguei, parei no seu colchão
Chego apaixonado e saio arrependido
Amar por dois só me dá prejuízo

Faltou coragem pra dizer que não
Bebi, liguei, parei no seu colchão
Chego apaixonado e saio arrependido
Amar por dois só me dá prejuízo
Só me dá prejuízo

Só ficou o resto do seu beijo na minha boca
Você deu corda e o coração entrou na força
A minha saudade já tinha tomado um rumo na vida
Mas desandou com a sua ligação perdida, ah

Faltou coragem pra dizer que não
Bebi, liguei, parei no seu colchão
Chego apaixonado e saio arrependido
Amar por dois só me dá prejuízo

Faltou coragem pra dizer que não
Bebi, liguei, parei no seu colchão
Chego apaixonado e saio arrependido
Amar por dois só me dá prejuízo
Só me dá prejuízo

⁹⁶ Cf.: **Marília Mendonça – Bebi, Liguei**. Letras. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/marilia-mendonca/bebi-liquei/>. Acesso em: 2 out. 2024.

Chego apaixonado e saio arrependido
Amar por dois só me dá prejuízo

Faltou coragem pra dizer que não
Bebi, liguei, parei no seu colchão
Chego apaixonado e saio arrependido
Amar por dois só me dá prejuízo
Só me dá prejuízo

ANEXO E — Letra da música: “Música “Bem Pior Que Eu””⁹⁷

Mente que vai dar uma volta e vem me ver
Entre uma briga e outra de vocês
Eu nem conheço ela, mas me sinto culpada

Primeiro que eu nem devia tá aqui
Segundo, cê não tinha que ligar pra mim
Mas você ligou e eu atendi
Eu penso: Não, mas falo: Sim

Bem pior que eu, você
Que não deixa ela, e nem deixa de me ver
Bem pior que eu, você
Desconta sua raiva em duas horas de prazer

Bem pior que eu, você
Que não deixa ela, e nem deixa de me ver
Bem pior que eu, você
Desconta sua raiva em duas horas de prazer

Eu venho porque eu não tenho nada a perder
Já você

Primeiro que eu nem devia tá aqui
Segundo, cê não tinha que ligar pra mim
Mas você ligou e eu atendi
Eu penso: Não, mas falo: Sim

Bem pior que eu, você
Que não deixa ela, e nem deixa de me ver
Bem pior que eu, você
Desconta sua raiva em duas horas de prazer

Bem pior que eu, você
Que não deixa ela, e nem deixa de me ver

⁹⁷ Cf.: **Marília Mendonça – Bem Pior Que Eu**. Letras. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/marilia-mendonca/bem-pior-que-eu/>. Acesso em: 2 nov. 2024.

Bem pior que eu, você

Desconta sua raiva em duas horas de prazer

Eu venho porque eu não tenho nada a perder

Já você

Eu venho porque eu não tenho nada a perder

Já você

ANEXO F — Letra da música “Love à Queima Roupa”⁹⁸

E olha só você tentando andar na linha
E o desejo sempre te empurrando
Frequentemente mente pro subconsciente
Que é só uma saidinha mas já tá voltando

E essa volta demora
E você volta só segunda-feira
Uma pausinha na sua vida rotineira

Uma noite apenas vai ser pouca
Tome love à queima roupa
Um remember hoje vai rolar
A única roupa vai ser de cama
Porque a sua blusa branca
De champanhe hoje eu vou molhar

Uma noite apenas vai ser pouca
Tome love à queima roupa
Um remember hoje vai rolar
A única roupa vai ser de cama
Porque a sua blusa branca

⁹⁸ Cf.: **Marília Mendonça – Love à Queima-Roupa**. Vagalume. Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/marilia-mendonca/love-a-queima-roupa.html> . Acesso em: 2 nov. 2024.

De champanhe hoje eu vou molhar

Aí cê vai ter que tirar

Aí cê vai ter que tirar, tirar

E essa volta demora

E você volta só segunda-feira

Uma pausinha na sua vida rotineira

Uma noite apenas vai ser pouca

Tome love à queima roupa

Um remember hoje vai rolar

A única roupa vai ser de cama

Porque a sua blusa branca

De champanhe hoje eu vou molhar

Uma noite apenas vai ser pouca

Tome love à queima roupa

Um remember hoje vai rolar

A única roupa vai ser de cama

Porque a sua blusa branca

De champanhe hoje eu vou molhar

Aí cê vai ter que tirar

Aí cê vai ter que tirar, tirar

ANEXO G — Letra da Música “Amigo Emprestado”⁹⁹

Será que eu tô vendo coisa?
Eu sei, eu já bebi demais
Mas ainda tô no meu normal
Chegou um amigo dele ali
E eu nem sei pra onde eu vou fugir

Tá me mandando sinal
Tentando uma aproximação
Se é pra falar do ex, eu dispenso
Mas pelo jeito que ele tá me olhando
Ele que tá me querendo

Se ele, que é amigo, tomou uma, esqueceu, imagina eu
Que tô bebendo o dia inteiro aqui jogado
Mandou sorriso e acertou meu ponto fraco

Se ele, que é amigo, tomou uma, esqueceu, imagina eu
É uma sofrendo, um querendo, os dois alcoolizados
Eu tô pegando o seu amigo emprestado

Tá me mandando sinal
Tentando uma aproximação
Se é pra falar do ex, eu dispenso
Mas pelo jeito que ele tá me olhando
Ele que tá me querendo

Se ele, que é amigo, tomou uma, esqueceu, imagina eu
Que tô bebendo o dia inteiro aqui jogado
Mandou sorriso e acertou meu ponto fraco

Se ele, que é amigo, tomou uma, esqueceu, imagina eu
É uma sofrendo, um querendo, os dois alcoolizados
Eu tô pegando o seu amigo emprestado

⁹⁹ Cf.: **Marília Mendonça – Amigo Emprestado**. Letras. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/marilia-mendonca/amigo-emprestado/>. Acesso em: 2 nov. 2024.

Se ele, que é amigo, tomou uma, esqueceu, imagina eu
Que tô bebendo o dia inteiro aqui jogado
Mandou sorriso e acertou meu ponto fraco

Se ele, que é amigo, tomou uma, esqueceu, imagina eu
É uma sofrendo, um querendo, os dois alcoolizados
Eu tô pegando o seu amigo emprestado

ANEXO H — Letra da Música “Bebaça” (part. Maiara e Maraisa)¹⁰⁰

Diz que aguenta bebida

Tomou duas seguidas

Perna bambeou

Ainda não lembrou

Vou refrescar sua memória

Tentou agarrar o garçom

Derrubou a caixa de som

Pra variar, cê queimou a largada

Tentou até ligar pro ex

Pra sua sorte, eu não deixei

Já tava tudo rodando, rodando

Pediou outra rodada

Amiga, cê tava bebaça

Subindo na mesa, virando garrafa

Amiga, cê tava bebaça

Tomou tudo, tomou fora

Só não tomou vergonha na cara

Amiga, cê tava bebaça

Subindo na mesa, virando garrafa

Amiga, cê tava bebaça

Tomou tequila, tomou cerveja

Tomou tudo, tomou fora

Só não tomou vergonha na cara

Diz que aguenta bebida

Tomou duas seguidas

Perna bambeou

Ainda não lembrou

Vou refrescar sua memória

¹⁰⁰Cf.: **Marília Mendonça – Bem Pior Que Eu**. Letras. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/marilia-mendonca/bem-pior-que-eu/>. Acesso em: 1 nov. 2024.

Tentou agarrar o garçom
Derrubou a caixa de som
Pra variar, cê queimou a largada
Tentou até ligar pro ex
Pra sua sorte, eu não deixei
Já tava tudo rodando, rodando
Pedi outra rodada

Amiga, cê tava bebaça
Subindo na mesa, virando garrafa
Amiga, cê tava bebaça
Tomou tudo, tomou fora
Só não tomou vergonha na cara

Amiga, cê tava bebaça
Subindo na mesa, virando garrafa
Amiga, cê tava bebaça
Tomou tequila, tomou cerveja
Tomou tudo, tomou fora
Só não tomou vergonha na cara

Maiara, cê tava bebaça
Subindo na mesa, virando garrafa
Maiara, cê tava bebaça
Tomou tudo, tomou fora
Só não tomou vergonha na cara

Marília, cê tava bebaça
Subindo na mesa, virando garrafa
Cê tava bebaça
Tomou tequila, tomou cerveja
Tomou tudo, tomou fora
Só não tomou vergonha na cara

ANEXO I — Letra da Música “Obrigado Por Estragar Tudo”¹⁰¹

Você fez tudo que eu pedi pra não fazer
E conseguiu me perder, logo pra você
Sabia que não ia me escutar
Que sorte a minha te ver errar

Você fechou os seus olhos
Tampou os ouvidos
Se fez de mudo
E acordou em desespero
Naufragou com os seus próprios erros

Tão dizendo por aí
Que nunca se esquece um amor
Vai com calma, espera aí
Do que foi mesmo que você falou?
Você foi a melhor coisa que eu nunca tive
Por pouco eu não me iludo!
Obrigado por estragar tudo!

¹⁰¹Cf.: **Marília Mendonça – Obrigado Por Estragar Tudo**. Vagalume. Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/marilia-mendonca/obrigado-por-estragar-tudo.html> . Acesso em: 2 nov. 2024.

ANEXO J — Letra da Música “Bye Bye”¹⁰²

Já memorizei o seu corpo todo
Pro caso da gente não se ver de novo
Doa a quem doer, essa é a verdade
Entre nós dois não cabe saudade

Pra você, sou só mais uma carona
No final de uma balada, me envolvi sabendo
Somos dois estranhos numa cam

a temporária
Fazendo amor, consciente que é só momento
O quarto é grande, mas não cabe sentimento

Vai doer demais
Escutar o seu bye bye
Depois do I love you
Adeus pro seu corpo nu

Vai doer demais
Escutar o seu bye bye
Depois do I love you
Saber que seu corpo nunca mais vai ser meu

Pra você, sou só mais uma carona
No final de uma balada, me envolvi sabendo
Somos dois estranhos numa cama temporária
Fazendo amor, consciente que é só momento
O quarto é grande mas não cabe sentimento

Vai doer demais
Escutar o seu bye bye
Depois do I love you
Adeus pro seu corpo nu

¹⁰²Cf.: **Marília Mendonça – Bye Bye**. Letras. Disponível em:
<https://www.letras.mus.br/marilia-mendonca/bye-bye/> . Acesso em: 4 nov. 2024.

Vai doer demais
Escutar o seu bye bye
Depois do I love you
Saber que seu corpo nunca mais vai ser meu

Vai doer demais
Escutar o seu bye bye
Depois do I love you
Adeus pro seu corpo nu

Vai doer demais
Escutar o seu bye bye
Depois do I love you
Saber que seu corpo nunca mais vai ser meu
Saber que seu corpo nunca mais vai ser meu

ANEXO K — Letra da música “Sabiá” (part. Henrique e Juliano)¹⁰³

Vai, deixa assim como está
Qualquer coisa, cê toma um café
Deixa assim, vem deitar
Tá do jeitinho que você quer
Pé no chão, sem lençol
Nosso amor bagunçou seu cabelo
Se perder o sono, a gente faz amor no banheiro

Não dá tempo de chorar
Mas se for pra chorar
Chora quando for cantar comigo
No idioma de outro país
Nossa língua se prende
Pena que a gente não entende o que diz

Sabiá cantou
Quantas noites dorme o nosso amor
Passa o tempo devagar
Nasceu o Sol, curte a preguiça antes de acordar

Sabiá cantou (cantou)
Quantas noites dorme o nosso amor
Passa o tempo devagar
Nasceu o Sol, curte a preguiça antes de acordar

Não dá tempo de chorar
Mas se for pra chorar
Chora quando for cantar comigo
No idioma de outro país
Nossa língua se prende
Pena que a gente não entende o que diz

¹⁰³Cf.: **Marília Mendonça – Sabiá**. Letras. Disponível em:
<https://www.letras.mus.br/marilia-mendonca/sabia-cantou-part-henrique-e-juliano/> . Acesso em: 2 nov. 2024.

Sabiá cantou

Quantas noites dorme o nosso amor

Passa o tempo devagar

Nasceu o Sol, curte a preguiça antes de acordar

E sabiá cantou (cantou)

Quantas noites dorme o nosso amor

Passa o tempo devagar

Nasceu o Sol, curte a preguiça antes de acordar

Sabiá cantou

Quantas noites dorme o nosso amor

Passa o tempo devagar

Nasceu o Sol, curte a preguiça antes de acordar

Sabiá cantou

Quantas noites dorme o nosso amor

Passa o tempo devagar

Nasceu o Sol, curte a preguiça antes de acordar

E vai, deixa assim como está

Qualquer coisa, cê toma um café

ANEXO L — Letra da música “Passa mal”¹⁰⁴

Quando me deixou, eu nem sonhava em terminar
Da turma do cinema, eu passei pra turma do bar
Daqueles que bebe só pra lembrar
Depois chorar, chorar

O tempo passou, passou
Tudo mudou, mudou
Da sua boca, eu já nem lembro do sabor
Mundo girou, girou
Girou, rodou, rodou
Desaprendi a te chamar de meu amor

Na minha vida, o seu coração serviu de degrau
Te ver sofrendo não é bom, é sensacional
Agora passa mal, agora passa mal, agora passa mal

Na minha vida, o seu coração serviu de degrau
Te ver sofrendo não é bom, é sensacional
Agora passa mal, agora passa mal, agora passa mal

O tempo passou, passou
Tudo mudou, mudou
Da sua boca, eu já nem lembro do sabor
Mundo girou, girou
Girou, rodou, rodou
Desaprendi a te chamar de meu amor

Na minha vida, o seu coração serviu de degrau
Te ver sofrendo não é bom, é sensacional
Agora passa mal, agora passa mal, agora passa mal

¹⁰⁴ Cf.: **Marília Mendonça – Passa mal**. Letras. Disponível em:
<https://www.letras.mus.br/marilia-mendonca/passa-mal/> . Acesso em: 2 nov. 2024.

Na minha vida, o seu coração serviu de degrau
Te ver sofrendo não é bom, é sensacional
Agora passa mal, agora passa mal, agora passa mal

Na minha vida, o seu coração serviu de degrau
Te ver sofrendo não é bom, é sensacional
Agora passa mal, agora passa mal, agora passa mal